

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RUAS DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecânicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade*, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecânicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de *bexiga e outros incomodos renais*.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptem-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A FUNERARIA EM PEDRA

DE FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO

Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira, 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira

Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de JOÃO MARIA CARVALHO R. da Moeda, 9, 11 e no MERCADO DO PEIXE logares n.º 21 e 30

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa namento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

CASA vende-se na estrada da Beira, construção moderna.

Informações no mesmo local, n.º 26.

Lampreias

vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.

Satisfaz encomendas para fóra da cidade.

Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

LAMPREIAS

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 25 do corrente mês, por onze horas, no estabelecimento comercial do executado Eduardo Ferreira, na rua da Sofia com os numeros 74 e 76, em Coimbra, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do da avaliação, todos os artigos e mais objectos existentes no mesmo estabelecimento, ponhorados ao mesmo na execução que lhe move o exequente Antonio Ribeiro das Neves Machado, casado, comerciante, desta cidade, tentada nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907; cujos artigos e mais objectos se acham em poder do depositario Raul Mario da Silva, casado, relojoeiro, residente em Coimbra, na dita rua da Sofia.

Pelo presente são citados quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens, que compreendem diferentes artigos de mercearia e papelaria, alguns moveis e a armação do mesmo estabelecimento.

Coimbra, 8 de Abril de 1915.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12 — Largo da Freiria — 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

Officina de Serralharia

Terreiro da Erva — COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta officina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como tambem da importante fabrica de Gondomar; charrúas de Agueda, etc.

Tem tambem um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas e engenhos para tirar agua.

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte

Preços mes competencia

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1853; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3406
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O NOVO BISPO DE COIMBRA

A sua entrada em Coimbra constituiu uma grande demonstração de simpatia

A entrada em Coimbra do novo prelado desta diocese, s. ex. rev. m.º o sr. bispo-conde D. Manuel Luis Coelho da Silva, pode bem considerar-se uma festa notável a juntar a tantas outras que no decorrer dos seculos se tem realizado nesta cidade.

Ha muitos anos, muitissimos até, que não assistimos a tão grandiosa manifestação como aquela que na quinta feira foi prestada ao ilustre prelado coimbricense, e a que se associaram todas as classes sociais que constituem a enorme população desta laboriosa e poetica terra.

Manhã cedo, numa destas manhãs verdadeiramente primaveris em que a atmosfera é purificada com o aroma enebriante que se evola dos canteiros abertos em flores, á hora em que a cidade recebe os primeiros raios solares e quando os sinicos do Mondego agitam as suas primeiras folhas num alvoroço melodioso como que saudando o dia que desponta, a cidade de Coimbra apresenta já um aspecto característico de festa, o preludio dum acontecimento de vulto.

Horas depois a cidade tem um movimento invulgar, as suas arterias são constantemente atravessadas por muitas carruagens e ao longo das ruas principia de acachorar-se uma multidão que rapidamente vai engrossando, toda ansiosa em ver o novo prelado, o seu novo bispo.

Do bairro alto descem então as primeiras carruagens conduzindo centenas de pessoas para a estação velha. A Praça 8 de Maio, toda a longa Rua da Sofia, as janelas e varandas estão já apinhadas de gente. Os electricos, apinhados de povo, correm velozes para conduzir aquêles que nenhum outro meio de transporte conseguiram alcançar, tanto para a estação velha como para o bairro alto.

Obrigados pela missão que sobre nós impende e querendo prestar aos nossos presados leitores uma reportagem conscienciosa e imparcial como é timbre nosso, dirigimo-nos tambem para a velha estação e aí aguardamos a chegada do comboio do norte, aquêles que conduzia o novo bispo de Coimbra.

Momentos após a nossa chegada e quando, ao longe, se ouviu o silvo agudo da locomotiva, a grande multidão que se comprimia na gare corre presurosa ao longo da via-ferrea conquistando o lugar que lhe parecia o ponto preciso do desembarque e no espaço sda frenetico o palmar caloroso dos que aguardavam s. ex. rev. m.º

O comboio entrava nas agulhas com uma precisão que faz honra á Companhia dos Caminhos de Ferro e toda aquêlla massa humana se precipita á volta da carruagem que conduzia o novo prelado aclamando-o freneticamente e soltando calorosas saudações que s. ex. rev. m.º agradece visivelmente comovido.

A muito custo, tanta era a gente que ali acorreu, consegue s. ex. rev. m.º depois de receber os primeiros cumprimentos, aproximar-se da carruagem luxuosa que o devia transportar á cidade e na qual seguiram o reverendo conego José Dias de Andrade e o sr. José Maria Mendes Guerreiro, empregado superior dos caminhos de ferro e amigo s. ex. rev. m.º

Organizado que foi o longo cortejo, composto por 48 carruagens, 16 automoveis e centenas de pessoas que seguiam a pé, pouco depois repicavam festivamente os sinos da igreja de Santa Justa, a primeira que pela voz do bronze saudava a entrada do novo bispo em pleno coração da cidade.

O aspecto que então apresentava a Rua da Sofia era empolgante e entusiasta, ostentando muitas varandas e janelas ricas colgaduras de damasco, sendo arremessadas muitas flores sobre o novo prelado.

No Carmo

Logo que o cortejo chegou junto deste templo fez-se uma pequena paragem para que s. ex. rev. m.º se revestisse, nelle, das suas vestes prelaticas.

A porta deste templo foi s. ex. rev. m.º recebido pelo definitório da Venera-

vel Ordem Terceira e, após a oração na capela do Sacramento, foi revestido do traje de gala com que entrou na Sé Catedral.

Da igreja do Carmo até á Praça de Louvain o povo apinhava-se em todo este trajecto, descobrindo-se respeitosa á passagem do ilustre antistite.

No elegante bairro de Santa Cruz raros eram os predios que não ostentassem vistosas e ricas colgaduras sendo igualmente lançadas sobre o novo prelado muitas flôres e lindissimos ramos que gentis damas arremessavam cheias de contentamento.

Na Sé Catedral

Eram 12 horas precisas quando o cortejo chegou junto da Sé Catedral.

A esta hora o vasto largo que a defronta, bem como a escadaria deste templo, estavam apinhados de gente. No espaço estondeia uma enorme girandola de foguetes e os sinos da Sé anunciavam a toda a cidade a chegada dum novo prelado. A Filarmonica 1.º de Maio executava o hino da Igreja e por sobre milhares de cabeças agitam-se entusiasticamente as capas alegres da academia de Coimbra.

O momento é de verdadeiro delirio; as palmas e os aplausos confundem-se com frenesi e o novo prelado é aclamado incessantemente.

A porta principal da igreja da Sé era o rev. m.º prelado esperado pelo clero da diocese. Uma vez ali chegado foi s. ex. rev. m.º muito aclamado á entrada, dirigindo-se em seguida para a primeira capela do lado direito do vasto e magestoso templo onde se pararam, envergando as insignias episcopais.

Saindo daqui e entrando na nave da igreja, junto ao guarda-vento, o ilustre orador sagrado sr. conego José Dias d'Andrade, ex-governador do bispado, dirigindo-se ao seu novo bispo, em nome proprio e no de todo o clero diocesano lhe apresentou as suas saudações de boas vindas, entregando ao rev. m.º sr. D. Manuel o riquissimo baculo que lhe ofertara o mesmo clero.

Profundamente comovido com o alto significado da oferta agradeceu numa sentida alocação de que pudemos apenas fazer um resumido relato:

Muito alegre e tambem com alguma tristesa, diz o ilustre prelado, faz a sua entrada na Sé de Coimbra. Triste porque ele sabe que nos ultimos tempos alguns membros do clero da sua diocese se desviaram do verdadeiro caminho, afastando-se do gremio da igreja. Ele vem para a sua diocese disposto a dedicar-lhe os breves ou longos dias de vida que a Providencia lhe conceder ainda. Emprega-las á todos em beneficio da santa igreja de Coimbra e considerará de certo o dia mais feliz da sua vida aquêles em que poder receber de braços abertos essas ovelhas trespalhadas do rebanho de seus filhos em Jesus Cristo que agora vem pastorear. O baculo riquissimo que acabam de oferecer-lhe tem para ele o altissimo valor de ver o publico testemunho da obediencia filial do clero ao seu bispo, estreitando entre um e outro a mais franca união que agora é precisa mais do que nunca o foi. Ele bem sabe quantos sacrificios, com quanta dificuldade teriam subscrito para a compra desse objecto alguns párocos que nas penosas circunstancias que vamos atravessando talvez não tinham o necessario para viver. O baculo, simbolo da obediencia significa que o clero publicamente promete ser obediente ao seu prelado. Não será propriedade sua. Será apenas o usufruario da rica oferta que lhe fizeram, deixando-o para os seus sucessores na Sé de Coimbra. Aquella ponta recurva serve para indicar-lhe que deve procurar reconduzir ao retil de Cristo todos os que, por infelicidade, se arredarem do seio e comunhão da igreja. Fá-lo á com prásér, como já disse, porque, nas suas mãos, aquêlle baculo será mais o cajado do pastor caritativo do que a vara vingadora e justiceira de um juiz rigoroso.

Finda esta empolgante cerimonia foi s. ex. rev. m.º revestido de riquissimas vestes prelaticas, e a custo se dirige á capela do Sacramento onde faz ligeira oração, sendo cantado, durante o trajecto para a capela, o *Ecce Sacerdus Magnus*, ao qual se seguiu um solene *Te-Deum*, após o assento na sua cadeira diocesana.

É-nos absolutamente impossivel dar sequer uma palida ideia do aspecto que neste momento apresentava o vasto templo, profusamente ilu-



minado, resplandecente de pratas, cristais e flôres e onde se comprimia uma multidão enorme, toda visivelmente satisfeita com o seu novo bispo, aquêles que nesta diocese vem desempenhar o lugar de chefe supremo da igreja.

Findo que foi o solene *Te-Deum*, todo o clero presente na capela-mór se dirige junto de s. ex. rev. m.º a quem presta obediencia, beijando-lhe o sacro anel, recebendo ainda respeitossos cumprimentos de muitas pessoas que ali se encontravam, entre elas dos srs. drs. Bernardo Madureira, revestido das suas insignias doutoriais, e Paiva Pita, professores que foram na Universidade, do novo prelado.

Finda que foi esta empolgante cerimonia, s. ex. rev. m.º sobre os degraus do altar-mór dá lança a benção episcopal sobre os milhares de pessoas que se comprimem em toda a igreja.

No final e quando o novo bispo aparece á entrada do templo, o entusiasmo é feerico. Toda aquella multidão o aclama, a academia solta ao espaço as suas tradicionais capas, as saudações são constantes e a alegria é encantadora e comunicativa. Os primeiros vivas solta-os s. ex. rev. m.º ao povo de Coimbra; muitos outros são delirantemente correspondidos, como os dirigidos á religião, á igreja, aos catholicos portugueses, á Patria, á academia e á liberdade.

O cortejo organisa-se novamente em direcção ao Seminario, residencia do novo prelado, e onde s. ex. rev. m.º é aguardado por centenares de creaturas que de novo o aclamam, seguindo-se os cumprimentos que se prolongaram até á noite.

Notas

Acompanharam o ilustre prelado, do Porto até Coimbra, seu sobrinho sr. Joaquim Luis Coelho, professor do collegio Almeida Garret; seu famulo rev.º Luis Costa da Fonseca, antigo abade da Pedreira (Felgueiras); rev.º Luis Serro e Emilio Ribeiro, e srs. Pedro Torquato Alvares Ribeiro, Luis Alvares Ribeiro e Constantino Alvares Ribeiro.

O sr. D. Manuel Coelho da Silva, que já ha 30 anos não vinha a Coimbra, desde a sua formatura, ficou admirado dos seus progressos.

As igrejas, sédes de freguezia e o Seminario, iluminaram as fachadas.

Todos os carros de Coimbra foram alugados, vindo alguns de Coimbrã, Louzã, Luso, etc.

A irmandade da Senhora da Boa Morte distribuiu naquele dia 40 fatos a creanças pobres da freguezia da Sé.

O sr. dr. Mario Nogueira Ramos,

Mantende-vos sempre unidos ao vossº Prelado, e unamo-nos todos ao Vigário de Jesus Cristo, ao Sumo Pontífice, que é o Pastor dos Pastores, em quem reside o Primado de jurisdicção com o Magisterio infalível da Igreja.

As dificuldades são grandes, são imensas. Precisais de reunir em vós as virtudes, na apparencia mais incompatíveis: o sentimento da vossa dignidade com a humildade mais profunda, o zelo mais ardente com uma prudencia consummada, a docura com a firmeza, a justiça com a misericórdia.

As dificuldades são grandes, são imensas; mas tende a fé viva que opera pela caridade, a fé que se não liga com a apostasia das obras, tende o verdadeiro espirito de fé, e tudo é possível.

O que em primeiro lugar é indispensavel, é que deis sempre bom exemplo; é necessario que a vossa vida seja como um espelho onde os leigos possam ver o que devem fazer e o que devem evitar é necessario que cada um possar dizer sempre aos fieis, como S. Paulo: *imitat-me a mim, como eu imito a Cristo.*

Ora o exemplo de Jesus Cristo é um exemplo de sacrificio. Sacrificamo-nos tambem pelos nossos irmãos. Sem espirito de sacrificio não ha solidas virtudes. A virtude é a força da alma, applicada ao bem. A virtude começa onde começa o sacrificio.

É num grande paciencia, nas tribulações, nas necessidades e sofrimentos, que nós devemos, diz S. Paulo, *mostrar-nos ministros de Deus.*

Seja o vosso lema, como será sempre o meu: *verdade e justiça.*

Verdade para todas as intelligencias. Saturatedos da doutrina do Evangelho e ensinai-a aos nossos irmãos. Poreis assim um dique á impiedade, a essa peste moral que consome as almas. Evitaredes que Deus continue a ser blasphemado, por não ser conhecido; evitaredes que a Igreja e a Religião Catholica sejam insultadas; evitaredes que a demoralisação alastre e as paixões triumphem.

Conseguides dessa forma para os homens não só a salvação eterna, mas até a sua felicidade na vida presente, porque *a piedade é util para tudo e tem promessas mesmo para esta vida.* Desde a vida presente Deus salva as pessoas que o servem fielmente; salva o seu espirito das angustias da duvida; salva o seu coração da tirania das paixões; salva a sua consciencia dos tormentos do remorso.

Verdade e justiça. Justiça para todos, amigos e adversarios, porque tambem estes são nossos irmãos em Jesus Cristo. E a justiça abraça a caridade. E a vossa e minha caridade, a vossa e minha dedicação deve estender-se especialmente ás *crianças, aos doentes e aos pobres.* São estes os maiores amigos de Jesus Cristo.

O tempo é de sacrificio. Trabalhe cada um segundo os seus talentos, e Deus recompensará não tanto o successo como a intenção e boa vontade.

III

Sabios Lentos, alguns dos quais foram meus bons Professores; briosa Mocidade Academica:

Saudo-vos como uma grande esperanza do nosso querido país; saudo-vos como a primavera sagrada da patria.

Bem conheceis o renascimento religioso que se opera no meio intelectual das nações mais cultas; bem sabeis que a fé não é incompativel com a sciencia e que uma e outra se unem numa luminosa sintese em homens como Pasteur, Cauchy Lapparent, Branly e tantos outros que honram o pensamento humano.

Mas sejais ou não crentes, uma só coisa vos peço: trabalhai pela liberdade, liberdade franca, sincera e lial para todos; a liberdade sem privilegios, o direito comum. Isto não se recusa a ninguem, e será o grande meio de promover a união e harmonia tão necessaria da familia portuguesa. Dentro dos limites da ordem e da justiça liberdade para todos, sem intolerancias, sem facciosismos.

IV

Respeitaveis Autoridades do Estado, seja qual for o grau da escala social em que exerceris o poder nos cinco Distritos Administrativos a que pertencem as parquias desta Diocese:

Não desconheço nem posso desconhecer a vossa existencia. Apesar da lei da separação, saudo-vos tambem.

Encontrareis sempre em mim o maior desejo de harmonia, a melhor vontade de concorrer para o bem comum.

Bem sabeis (e factos recentes o provam) que a fé é uma fonte de coragem, uma inspiradora de energias, de sacrificios e heroismos. As nações somente são fortes quando virtuosas. O ateismo social é o maior factor da indisciplina, da decadencia e ruina dos povos.

Pela minha parte procurarei sobretudo fazer bons cristãos. E os bons cristãos são sempre bons cidadãos.

Quem cumprir os mandamentos, não dará trabalho ás Auctoridades civis. E estas serão mais respeitadas. O Evangelho, se manda dar a Deus o que é de Deus, tambem manda dar a Cezar o que é de Cezar. O Evangelho precitava a obediencia aos poderes constituídos, sejam eles quais forem, em tudo o que for justo; *manda obedecer-lhes não só pelo temor do castigo, mas tambem por obrigação de consciencia.*

V

Entre os fieis desta grande Diocese destaca-se uma numerosa classe que pela sua importancia e dignidade merece de mim uma especial saudação: é a classe operaria.

Saudo-vos, carissimos irmãos; nunca me esquecerei das palavras de Jesus Cristo, filho de operarios, e Ele mesmo tambem operario: *tenho compaixão do povo, e pela minha parte farei quanto puder para melhorar a situação imerecida de infortunio e de miseria em que vive um grande numero.*

Hoje os grandes pensadores confessam que o problema operario é primeiro que tudo um problema moral. O primeiro artigo da reforma social é uma reforma moral, reforma nos dirigentes e nos dirigidos, no capitalista e no operario. É necessario que pa-

ra todos a virtude não seja uma palavra sem sentido.

Ora a Igreja não se limita pelo seu ensino a manter inalteravel na humanidade cristã o ideal da virtude; pelo seu culto e pelos sacramentos que administra, dá o poder de realizar essa virtude e de cumprir todos os deveres.

A Igreja procura formar religiosos todas as classes; procura incutir-lhes as ideias da immortalidade e vida futura, e inspira-lhes por esse modo os sentimentos da verdadeira fraternidade e mutuo amor.

Ao formidavel antagonismo entre os diversos factores da riqueza, antagonismo donde só podem resultar lutas selvagens, a Igreja opõe um conjunto de verdades e instituições religiosas, de natureza a aproximar ricos e pobres, recordando ás duas classes os seus mutuos direitos e deveres.

A Igreja foi sempre a mãe, amiga e protectora do povo. Destruiu a escravidão e a servidão feudal, e ha-de ser elle quem principalmente melhorará a sorte do operario moderno, cumprindo assim a obra da redenção universal que lhe foi confiada. Vêde esse heroico e catolico povo da Belgica; em parte alguma os operarios eram mais felizes

VI

Finalmente, fieis desta nobre Diocese pertencentes a todas as classes, desde o mais rico ao mais pobre, desde o mais ilustrado á mais rude criancinha:

Eu vos saúdo muito affectuosamente. Eis-me aqui pronto a dedicar-me todo ao vosso bem espiritual. No governo e administração desta Diocese não terei outro fim senão o concorrer para a salvação das vossas almas, sem perder de vista os santos exemplos dos meus predecessores. Sou o ultimo no tempo e o ultimo no merecimento; mas, asseguro-vos-lo, sou igual aos primeiros no amor que a todos vos consagro.

VII

Virgem Santissima, Mãe de misericórdia; Rainha Santa, Padroeira desta cidade:

Por vossa intercessão alcançai-me abundantes dons do Espirito Santo. Abençoaí os meus trabalhos, dignai-vos apresentar as minhas supplicas ao Sagrado Coração de Jesus.

A esse Coração amantissimo consagro esta Diocese. Consagro-a ao dulcissimo Coração do nosso Jesus, do nosso Jesus que morreu por todos e quer salvar a todos. Assim seja.

Como penhor do meu affecto recebei a minha benção pastoral: *Benedictio Dei omnipotentis, Patris et Filii et Spiritus Sancti descendat super vos et maneat semper.*

MANUEL, Bispo de Coimbra.

Situação do governo

Complica-se a situação do governo e discute-se muito na imprensa a constitucionalidade ou inconstitucionalidade dalguns dos seus decretos. O que mandou recentemente dissolver os corpos administrativos que não acatam certos decretos por os julgarem actos de ditadura, levantou grande celeuma, parecendo que, por se não conformar com ele o partido unionista, este se declarará em aberta opposição ao governo.

Entram os mestres na questão jurídica e confessamos que cada vez nos achamos mais embaraçados sem saber quem tem razão. O governo estará fóra da lei, mas a verdade é que só assim, em certos casos, pode governar.

Afinal está mais que provado que a Constituição tem faltas que é preciso reparar. Foi feita muito a correr e o resultado é encontrar-se muitas vezes o governo, como agora, seriamente embaraçado sem saber como ha de resolver certos casos dificeis.

Não ha maneira de resolver alguns conflitos entre os poderes legislativo e executivo, o que leva tambem o poder judicial a pontos de divida e complicados, que uns resolvem dum modo e outros doutro.

Estamos a ver o sr. Pimenta de Castro aborrecido com tudo isto e disposto a entregar o poder, e então surgirão novas complicações cada vez mais dificeis.

Chama-se a isto remar em seco. E o país a precisar tanto de paz e de trabalhar com juizo!...

NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina resolveu distribuir a cadeira de *tecnica cirurgica*, ao sr. dr. Morais Sarmento, e a de *propedeutica*, ao sr. dr. Rocha Brito.

Mais resolveu propôr ao governo a nomeação dos srs. drs. Nogueira Lobo e João Duarte de Oliveira para professores da Faculdade de Medicina.

Faculdade de Letras

Por despacho do ministro da instrução publica foi determinado que os exames de bacharelato na Faculdade de Letras se realizem em Outubro, em virtude de ser impossivel realizarem-se em Julho.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios.—Excursão a Braga, Barcelos e Viana do Castelo.—Festivais: certamen de ranchos, etc.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Afonso de Albuquerque, advogado, Soure.

Dr. Augusto Correia d'Almeida, medico, Redondo.

José Maria Simões, rua das Covas, Coimbra.

Adelino Rodrigues Lucas, S. Tomé (Africa), Roça Monto Café.

Excursão a Braga, Barcelos e Viana do Castelo

Continua aberta, até ao dia 25, a inscrição para a excursão que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra promove a Braga, Barcelos e Viana do Castelo, nos dias 1, 2 e 3 de maio proximo, dias feriados, excursão em que só podem tomar parte os seus associados.

Os preços, incluindo comboio e hotel, são: em 1.ª classe, 9\$500; em 2.ª classe, 8\$500.

Estes preços são definitivos. Os socios que já estão inscritos terão de entrar com as respectivas importancias até ao dia 20 do corrente, sob pena de serem considerados não inscritos, para a excursão.

Até terça feira, pois, terão de efectuar o pagamento.

Aqui fica o aviso. Itinerario:

Partida: no dia 1, no comboio correio das 3 horas e vinte minutos da madrugada, em direcção ao Bom Jesus do Monte, de Braga, aonde se almoçará, jantará e pernoitará;

No dia 2 de manhã, partida para Barcelos, aonde se almoçará, seguindo-se de tarde para Viana, jantando-se e pernoitando-se nesta cidade;

No dia 3 almoça-se e janta-se em Viana, regressando-se a Coimbra no comboio que daquela cidade sai ás 5 horas da tarde.

No dia 2 realizam-se em Barcelos as brilhantissimas festas das Cruzes, uma das mais importantes do Minho, havendo procissão, parada agricola, iluminações gerais, fogo de artifício, etc., etc.

A Associação Commercial de Barcelos e a Camara preparam uma recepção entusiastica aos excursionistas, assim como em Braga e Viana.

Já estão inscritos cerca de oitenta excursionistas, faltando portanto apenas vinte. Com cem, como temos dito, fecha-se a inscrição.

Nem mais um poderá ir. Entre os inscritos estão muitos comerciantes, industriais, proprietarios, capitalistas, alguns medicos, advogados e funcionarios publicos, e algumas senhoras.

De Porto de Mós, Louzan, Ançã, etc., tambem alguns socios se teem inscrito.

A Direcção vai adquirir alguns milheiros de postais illustrados, relativos a Coimbra e sua região, para distribuir gratuitamente nas localidades visitadas e durante a viagem.

A excursão é acompanhada de um fotografo, devendo os excursionistas fotografarem-se em grupo no Bom Jesus do Monte e no Monte de Santa Luzia, em Viana.

São dois os certamens de ranchos que a Sociedade vai promover para os dias 23 e 24 de Junho, no Parque de Santa Cruz.

Um será de ranchos de Coimbra; o outro de ranchos de fóra da cidade.

Ser-lhes-hão com a devida anticipação indicadas as peças do concurso, que serão novas sendo uma para cada certamen. Além destas, os ranchos executarão uma marcha de apresentação, á sua escolha.

O certamen dos ranchos da cidade realizar-se-hão no dia 23; o dos de fóra, no dia 24.

As peças do concurso serão novas e a Direcção distribui-las-ha no mesmo dia a todos os ranchos.

Haverá dois premios para cada certamen, sendo de crêr que regularem entre 15 e 20 mil reis. A sua fixação definitiva está, porém, ainda dependente de resolução da Direcção da Sociedade, que brevemente se reunirá para esse fim.

Além destes haverá um outro que será conferido ao rancho de fóra da cidade que se apresentar melhor e mais caprichosamente trajado.

Os premiados terão de exhibir as suas canções até ao fim de festival, no dia ou noite em que se realizar o certamen, sendo por qualquer forma obsequiados ou gratificados pela Direcção.

Na séde da Sociedade, está aberto o praso da inscrição dos ranchos que queiram concorrer aos dois certamens, praso que termina no dia 15 de Maio proximo.

No dia 20 de Maio será destruída a peça do concurso.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pato da Inquisição, n.º 1, 1.º

Carta de Lisboa

12 de Abril. Tendo deixado, ha dias, a nossa formosa e bela Coimbra, terra de sonhos e de amor, onde o sol divino inunda com os seus raios de luz toda uma cidade em progresso, eu não podia esquecer o compromisso por mim assumido para mandar de Lisboa algumas cartas para a Gazeta.

E agora que cada vez mais se apossa da minha alma a mais viva saudade e a mais imensa recordação da formosa terra de Igñês, não sei como que faltar a esse compromisso tomado.

Coimbra, minha terra natal, o berço fecundo e altivo de tantos e tantos dos que em Portugal se ergueram ás culminancias da gloria, não se esquecerá nunca, tanto mais agora que nella deixei os entes queridos da minha familia, que são a reliquia sacrosanta da minha alma.

Distante, muito distante, dessa terra de amores e de sciencia, eu sinto resvalar nos olhos as lagrimas saudosas de um ser que se partiu e chora a terra que o viu nascer...

Realizou-se no domingo a imponente manifestação patriótica de homenagem e consagração á obra do governo do sr. Pimenta de Castro.

Pouco antes da 1 hora da tarde já o Terreiro do Paço estava coalhado de gente, de varias nuances politicas e de todos os pontos do país.

O sr. general Pimenta de Castro recebeu então as varias comissões que o foram cumprimentar, sendo-lhe entregue uma mensagem de adesão. Nesta altura o ilustre chefe do governo pronunciou um patriótico discurso.

Quando o sr. Pimenta de Castro appareceu, acompanhado de todo o governo, ás janelas do Ministerio da Guerra, é um delirio o que se passa: erguem-se lenços e bandeiras e a um entusiasmo indisciplinado segue-se uma apoteose delirante ao governo e á Republica.

Nunca em minha vida assisti, garantivo-vos, a uma manifestação tão imponente e tão cheia de sinceridade e amor patriótico, que deixou ficar em todos os que a ella assistiram uma impressão sincera de que o governo tem o aplauso e adesão do país inteiro. Foram centenas de bilhetes e telegramas que o governo recebeu de todo o país.

Até mesmo nos olhos dos milhares de operarios que tomaram parte na manifestação se divisava uma viva satisfação, que era como que um pronuncio de uma aurora de Liberdade em que a nossa Patria vai entrar.

Depois, os manifestantes percorrem algumas ruas, indo ás redacções dos jornais que apoiam o sr. Pimenta de Castro.

J. L.

José Paredes
ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Victima de envenenamento

Faleceu no Hospital da Universidade o infeliz Salvador, maquinista dos caminhos de ferro, que, como noticiámos, deu ali entrada em virtude de ter ingerido, com o delirio da febre, pois encontrava-se gravemente enfermo, uma quantidade de sublimado corrosivo.

IRRIGAÇÕES

Pela 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos foram afixados editais, com as respectivas condições, permitindo a feitura de obras provisórias nos leitos e margens de quaisquer aguas correntes do dominio publico ou de uso comum, quando tais obras sejam destinadas a estabelecimentos de moendas ou derivações das aguas para irrigações de cultura permittidas, e em predios confinantes com as respectivas correntes de agua.

Assistencia

A comissão distrital de assistencia, de accordo com a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, está na intenção de extinguir a mendicidade nas ruas.

Isto será um grandissimo beneficio para Coimbra, se o conseguirem, porque a cidade tem occasiões em que se acha cheia de mendigos, alguns mostrando as suas pústulas, outros arrastando-se pelas ruas miseravelmente.

Com o auxilio prestado pela comissão de assistencia e Santa Casa e ainda com o recurso de subscriptores talvez se possa conseguir pôr esses infelizes em melhores condições e livrar a cidade desse triste espectáculo.

Supunhamos que haja 500 pessoas em Coimbra que gastem em esmolas 50 centavos por mês, representa, por ano, 3:000 escudos ou sejam 3 contos que podem ir avolumar a receita com que se pôde contar para tão humanitario fim.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Para os inundados de Coimbra

Termina hoje o praso para a entrega dos documentos solicitando donativos do espectáculo organizado em Manaus (Brasil), em beneficio dos pobres, victimas da grande inundação de Janeiro ultimo e promovido pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Amaro F. da Rosa, Antonio Carlos de Moura e Manuel Mesquita.

Temos já em nosso poder centenas de documentos devidamente atestados pelos respectivos presidentes das Juntas, regedores e parocos das freguesias de Santa Clara, S. Bartolomeu e Santa Cruz.

Amanhã será feita uma revisão a todos esses documentos, principiando a distribuição na segunda-feira, das freguesias de Santa Clara e de S. Bartolomeu, e na terça-feira de Santa Cruz.

PARAMENTOS E ALFAIAS

Pessoa autorizada nos informa que a comissão parochial administrativa de Santa Cruz, nomeada após a proclamação da Republica, não foi ilegalmente a Santa Justa retirar para o seu arquivo as alfaias e paramentos; foi muito legitimamente que fez dar entrada em Santa Cruz dos objectos do culto, que ilegalmente dali andavam afastados, como o provará quando fôr preciso, com documentos autenticos.

A comissão parochial a que se alude, nunca na sua gerencia cometeu ilegalidades, e muito menos se meteu a açambarcar atribuições estranhas á sua gerencia e administração.

Á CAMARA

Pedimos á digna comissão executiva do municipio que mande retirar do Largo da Estrela, ao cimo da rua Fernandes Tomaz, uma pequena montureira que lá se formou, assim como as pedras que no mesmo sitio se encontram e que deixam uma pessima impressão a todas as pessoas que por ali passam.

Pedem-nos que lembremos á Camara, que mande pintar o coreto da Avenida Navarro, verdadeira obra de arte que honra a industria conimbricense.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordinarios para 1914-1915 das seguintes irmandades:

Santissimo de Celavisa, concelho de Arganil; Misericórdia da vila e concelho de Gois; SS. e Almas de Semide e Senhora do Pranto, da Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo; Chagas, de Santa Maria da Arrifana, concelho de Poiares; SS. de Candosa e de Sinde, concelho de Tabua; e o suplementar, da Confraria do SS. de Podentes, concelho de Penela.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as seguintes contas: Irmandades do SS. do Pinheiro da Coja e de Santana, de Vila do Mato, concelho de Tabua, dos anos de 1911-1912 a 1913-1914; de N. Senhora da Assunção, de Ceira, concelho de Coimbra, de 1912-1913; da Misericórdia de Cantanhede, dos Asilos da Infancia Desvalida e da Mendicidade, e da Ordem Terceira,

Trata-se dum segredo

Quem pode assim dar as três côres da idade juvenil; ao olhar embaciado, languido, a expressão, a vivacidade? Quem pois luta contra estas dôres de cabeça incessantes, estas tristezas sem motivo, estas digestões laboriosas, esta fadiga sentida, de manhã, ao acordar; este resfriamento dos pés e das mãos? E o Ferro Bravais, em gotas concentradas, que cura todas as causas do empobrecimento do sangue.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do nosso presado amigo sr. Antonio Carlos de Moura, um dos benemeritos conimbricenses que reside em Manaus, e um dos promotores do espectáculo para as victimas da inundação em Coimbra, acaba de nos enviar por intermedio de seu cunhado, o sr. Antonio da Costa Madeira, a importancia de 5\$00 para distribuirmos pelos pobres entevados da freguesia de Santa Cruz, no dia em que lhe fôr ministrado o sagrado Viatico.

Mandou distribuir aquella importancia sufragando a alma de sua mãe, por quem mandou ontem resar dez missas no templo de Santa Cruz.

Incendio numa igreja

Manifestou-se um grande incendio na igreja de Alcanena, que ficou destruída.

A igreja esteve fechada ao culto durante muito tempo e tendo sido agora ordenada a entrega dela ao paroco, na vespera appareceu em chamas.

Isto leva a acreditar que o fogo não fôsse casual.

É uma fita que não acaba!...

Pelo tribunal

Audencia ordinaria do dia 15

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção civil de processo ordinario requerida por Maria da Piedade Ferreira das Neves, residente na Figueira da Foz, contra Tereza Brandão, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão da 4.ª officio, Freitas Campos, execução hipotecaria, requerida por Maria José dos Santos Duarte, residente nesta cidade, contra José Miranda e sua mulher, residentes na Povoia.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

— Acção civil de investigação de paternidade ilegítima, requerida por Maria da Piedade, como representante de seus filhos menores Antonio e Laura residentes nesta cidade, contra José Rodrigues e mulher e outros residentes no Cabouco.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 3.º officio, Perdigão, acção commercial de pequenas dividas, requerida por Ventura Batista d'Almeida, residente nesta cidade, contra José Augusto da Fonseca Junior, tambem residente nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção ordinaria requerida por Joaquim Luis de Sousa Fraga Pery de Linde, residente em Lisboa, contra Francisco José d'Oliveira Sá Chaves Pinto e sua filha D. Alice de Sousa Fontinho Sá Chaves, residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Paredes.

CRONICA DA SEMANA

Fez na quinta feira a sua entrada em Coimbra o novo bispo, sr. D. Manuel Luiz Coelho da Silva, que vem ocupar o 62.º logar na lista dos prelados desta diocese, depois da restauração do bispado por D. Senando em seguida á conquista de Coimbra por D. Fernando Magno.

O primeiro foi D. Paterno, cujo governo data de 1080 a 1088. Era bispo de Tortosa, mas andando fóra do seu bispado por este se achar invadido ha muito tempo pelos mouros, foi convidado por D. Fernando Magno para vir governar o bispado de Coimbra.

Entre os 61 prelados desta diocese, alguns foram de muito saber, outros autenticos guerreiros, pois não lhes repugnava então combater pela fé e pela patria ao mesmo tempo.

O bispo de Coimbra D. João Calvão acompanhou D. Afonso V a Africa em 1471 e ali o auxiliou muito na conquista de Arzila e Tanger, mostrando-se assim tão pontifice como soldado.

Foi por este motivo que o rei lhe concedeu, e a todos os bispos seus sucessores, o titulo de conde de Arganil, a que tem direito portanto o actual bispo.

D. Manuel de Meneses, morreu na batalha de Alcacer-Kibir por onde partiu com o rei D. Sebastião e com um corpo de tropa de 9:000 portugueses, 3:000 alemães, 2:000 espanhóis, 700 italianos, 1:500 cavalleiros e 80 peças de artilharia, perdendo-se tudo na celebre batalha da praia de Mocazim.

D. João Soares, que governou este bispado de 1545 a 1572, assistiu ao celebre concilio de Trento, com grande fausto de principe secular, como disse D. Fr. Luis de Sousa, tendo ido tambem a Badajoz para acompanhar a princesa D. Joana de Austria, que veio ser esposa de D. João III.

D. Afonso Castelo Branco fundou o antigo convento de Sant'Ana, hoje transformado em quartel militar, para onde entraram as freiras no dia 13 de Fevereiro de 1610.

D. Miguel d'Anunção fundou o Seminario Episcopal, o magnifico edificio que ai temos e que pela sua grandesa faz honra a Coimbra.

D. Francisco de Lemos auxiliou muitissimo o marquês de Pombal, de quem era amigo intimo, na reforma da Universidade.

D. Francisco de S.º Luis foi um literato eximio, tendo sido elevado á alta dignidade de patriarca de Lisboa, como tambem o bispo D. Manuel Bento Rodrigues.

Outros bispos de Coimbra se notabilisaram por seus serviços e merecimentos proprios.

O bispado de Coimbra é sufraganeio do arcebispo de Braga e como tal dá direito ao arcebispo poder entrar nesta diocese de poder alçada.

Assim como houve bispos bons, sabios e ilustres, tambem os houve levadinhos da breca. Entra neste numero o arcebispo de Braga D. João Peculiar, que, indignado por o bispo de Coimbra ter alcançado do papa Innocencio II que esta diocese fosse isenta de jurisdicção metropolitana, veio a esta cidade e, entrando na igreja de S. João d'Almedina, arrancou as ornamentações dos altares, atirou as cruces ao chão, partiu candelabros e derramou pelo chão as sagradas particulas!

Antigamente os novos bispos faziam a sua entrada em Coimbra, a cavallo, debaixo do palio, ás varas do qual pegavam os camaristas.

Os bispos de Coimbra assinavam tambem senhores de Côja e alcaides-môres de Avô, tendo os castelos de Côja e Arganil sido dados á sé de Coimbra pela rainha D. Teresa e pelo conde D. Henrique.

Entre outros ilustres ecclesiasticos que não pertenceram a este bispado e que tambem se notabilisaram como guerreiros, contam-se os seguintes: o arcebispo de Braga, D. Gonçalo, que, ao lado d'el-rei D. Afonso IV, tomou parte na batalha do Salado; o arcebispo de Braga D. Loureço, que representou um papel importante como guerreiro na batalha de Aljubarrota, tendo chegado a receber do inimigo uma cutilada no rosto, como se percebe ainda hoje na sua mumia na sé de Braga; o bispo de Evora, D. Alvaro de Abreu, que fez parte da armada mandada á conquista de Tanger.

Tendo-me referido a D. Afonso de Castelo Branco, que foi um dos mais ilustres bispos de Coimbra, vem a proposito relatar o que com ele aconteceu numa visita que fez ás freiras do mosteiro de Celas.

Ponderaram-lhe essas religiosas que elle tomara á sua conta as freiras desta cidade, fazendo mosteiro ás de Sant'Ana e grandésas ás de Santa Clara, e que lhes fizesse a ellas a caridade por amor de Deus de lhes dar ajuda para um dormitorio, porque o que tinham estava em ruinas.

— Não me livrará Deus de mulheres, disse o bispo. O que é que vós me quereis?

E mandando chamar um mestre de obras ajustou com elle um novo dormitorio com 50 celas, que é a parte occupada hoje pelo asilo de cegos e aleijados.

O bom do bispo já nesse tempo pedia a Deus que o livrasse de mulheres, o contrario de muitos que não são bispos que não fazem senão fugir para ellas!

JUCA

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porcelana com 2.º Frasco.

Remedio francês

Vida social e operaria

Manipuladores de Farinhas

Reuniu-se esta classe no dia 12 do corrente, que entre outros assuntos de caracter administrativo, resolveu dar admissão ao 1.º secretario, Manuel d'Oliveira Junior e nomeou para o substituir, José dos Santos Corcia.

Associação de Classe de Carpinteiros

Reuniu-se a direcção desta classe, tratando de varios assuntos de interesse colectivo.

Prestou contas o cobrador, resolvendo a direcção ir depositar na caixa economica mais a quantia de 20\$00.

Musica no passeio

A banda de musica de infantaria 23 toca aos domingos no coreto da Avenida Navarro, e ás quintas-feiras no Jardim Botânico, das 14 ás 16 horas.

Na quinta-feira concorreu ali muita gente, tendo a banda de musica executado bem.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao 2.º sargento de infantaria 24, sr. Leonardo Campos de Almeida.

— Foi auctorisado a exercer o cargo de administrador do concelho de Almeida, o tenente de infantaria 35, sr. Eduardo dos Santos Guerra.

— Foi demorado em Lisboa, até nova ordem, o major de infantaria 28, sr. Craveiro Lopes.

— Foi tambem demorado em Lisboa, por 10 dias, o alferes do mesmo regimento, sr. José Augusto de Aragão.

— Esteve nesta cidade, inspecionando as unidades da guarnição, o coronel do Serviço de Administração Militar, sr. Artur Maria Botelho Lobo.

— Regressou a Aveiro, o tenente veterinario de cavalaria 8, sr. Francisco Gervasio Flôres.

— Esteve na Figueira da Foz, em serviço da sua especialidade, o capitão de engenharia, sr. José Marques Pereira Barata.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:
 Hoje, o sr. Dr. Antonio Guimarães Pedrosa.
 Amanhã, a sr.ª D. Alice da Conceição Vieira Machado.
 Segunda-feira, o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos.
 Terça-feira, o sr. Adjuto de Moura e a sr.ª D. Maria da Conceição Raposo.

Conego Dias Andrade

Parte hoje para Lisboa o sr. conego Dias Andrade.
 S. ex.ª vai pregar na festividade do Coração de Jesus que amanhã se realiza na igreja de S. Domingos.

O farmacêutico Lino Franco, da Figueira da Foz que ali foi prêso e conduzido para esta cidade, em virtude de na sua farmacia serem encontradas três bombos explosivos, foi removido para a cadeia daquela comarca, acompanhando-o os petardos.
 José Maria Lopes e Orlando de Almeida, de Coimbra, que foram presos na Figueira da Foz e conduzidos para esta cidade, foram ontem postos em liberdade.

CURSO JURIDICO

O curso do 5.º ano juridico que fez a sua formatura em 1895, era de 66 alunos, entre eles, os srs. drs. Ferreira Marnoco, Machado Vilela, Antonio Tomé, Fernandes Costa, João de Meneses e João de Freitas.

"A VANGUARDA,"

Entrou no 3.º ano da sua publicação, o nosso presado colega de Lisboa A Vanguarda, pelo que lhe enviamos as mais afectuosas saudações.

Carne de vaca

No penultimo numero da Gazeta, com o titulo que encima esta noticia, transcreveu eu do nosso presado colega Comercio do Porto uma tabela, por onde se conclua que Coimbra era uma das terras que mais cara estava pagando a carne de vaca. Já outro dia, a proposito das palavras pronunciadas pelo sr. presidente da Camara de Braga, para justificar o aumento que os marchantes dali reclamaram, o negociante desta cidade sr. Emulsão de SCOTT aqui publicou uma aclaração em que demonstrou, plenamente, que estavam longe da verdade os preços que se atribuíam a Coimbra.

Hoje, em consequencia daquela noticia, vemo-nos obrigados a publicar a seguinte tabela confrontativa dos preços correntes em varias terras importantes, e em que se verifica que essas localidades estão bem mais sobrecarregadas, no momento presente:

Tabela de preços, por cada quilo

	Coimbra	Porto	Guimarães	Braga
Carne de boi ou vaca				
Lombo, sem osso	600	680	700	-
1.ª, limpa	480	560	-	-
1.ª, sem osso	460	500	600	500
Roast-beef e vasio	460	620	-	-
Vasio baixo s/c	460	500	-	-
1.ª, com osso	340	400	400	380
2.ª, fundo e cernelha	320	360	-	380
2.ª, oculo, sobre peito, etc.	320	340	-	340
3.ª, peito baixo e faldra	280	300	300	280
3.ª, nispo	280	280	-	340
Rabo	240	320	-	-
Capas	180	280	280	260
Sebo da rilada	200	240	220	240
Gordo	180	240	220	220
Carne de vitela				
Perna e costeletas	480	500	650	520
Costeletas s/c	540	640	-	-
Pi	480	440	500	520
Fundo	440	440	440	480
Peito e faldra	360	380	500	360
Perna, sem osso	700	700	850	-

Aí fica a prova do que dizemos. Da tabela se infere, inludivelmente, que o nosso colega portuense foi mal informado dos preços e que é em Coimbra aonde se tem vendido, e ainda vendem, mais baratas, as carnes de boi e de vitela. Valha-nos ao menos isto, já que os outros generos estão pela hora da morte, e oxalá que se atravesse a crise sem que os preços sejam alterados. E justo é dizer que não se trata de diferenças insignificantes.

Como se vê, essas diferenças começam em 20 e terminam em 170 reis em cada quilo! Verifica-se até que, só três pequenas parcelas de carne tem preços iguais a Coimbra e uma só, ainda mais insignificante, é de preço inferior. Todas as outras são de preços superiores, e as de maior importancia e consumo, oscilam entre 40 e 120 reis em cada quilo, a mais, do que nesta cidade. Ora isto, positivamente, não é para desprezar. Limitamos o confronto às cidades indicadas; mas se o fizermos com Viana, Sabrosa, Vieira, Regoa, Alijó, Aveiro, Guarda e Beja, a que o Comercio do Porto tambem se refere, o resultado continuava a ser favoravel a Coimbra. E antes assim!

As Molestias do Peito

são por demais perigosas para serem desprezadas. Uma tosse violenta ou uma constipação persistente pode, na falta duma cura conseguida, accarretar graves consequencias.

É precisamente em tais casos que a Emulsão de SCOTT mostra a sua superioridade sobre todas as imitações e substitutos de baixo preço. O oleo puro, que entra na Emulsão de SCOTT, sara os pulmões e ajuda a natureza a curar.

A Emulsão de SCOTT, conhecida e aprovada pela classe medica durante mais de 40 anos, é reconhecida como sendo a melhor defeza possivel contra as

**TOSSES
 BRONQUITES
 FEBRES
 RESFRIADOS
 CATARROS
 PNEUMONIA
 GRIPPE**



A Emulsão de SCOTT cura. As imitações só dão lugar a decepções e desespero. Portanto, procurei no picote o peixeiro com o grande peixe, e recu ai tu lo quanto não traga este sinal de genuindade.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Droguarias vendem Emulsão de SCOTT.
 Representante:
 A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27 Porto.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRACA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

OBITUARIO

Faleceu em Castendo, terra da sua naturalidade, a sr.ª D. Maria Henriqueta Pinto de Meneses, mãe extremosissima do illustre director da Escola Nacional de Agricultura, sr. Antonio Cardoso de Meneses.

A veneranda senhora foi uma mãe carinhosa e possuía um coração generoso e cheio de bondade.

Sabemos quanto é amargurada a dôr dum filho amantissimo pela perda de sua querida mãe, por isso enviamos ao nosso respeitavel amigo sr. Cardoso de Meneses a expressão sentida do nosso profundo pesar.

Frieceu ha dias em Castelo Branco, devido a uma congestão cerebral, a sr.ª D. Josefina Campeão Correia, viuva do inspector principal dos caminhos de ferro, sr. Antero Ismael Correia, e cunhada dos srs. Ernesto Levy Maria Correia, Izequiel Correia e Artur Napoleão Correia, 1.º aspirantes dos correios e telegrafos nesta cidade. Contava 64 anos.

Sport-Club Conimbricense

Amanhã, domingo, realiza-se um baile nesta colectividade, promovido por um grupo de academicos nela filiados.
 Agradecemos o convite.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

Oficina-garage de Coimbra
 Reparções em automoveis e motores - de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão
Lobo da Costa COIMBRA
 R. da Figueira da Foz, 170
 (Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)
 Telefone 502 * Telegramas GARAGE

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo, 650 e	700
Milho branco, 530 a	560
amarelo, 520 e	530
Cevada	340
Aveia	360
Grão de bico	1.200
Chicharos	550
Feijão branco, graudo	1.260
mócho	1.160
pateta	840
frade	700
mistura	800
Batatas (15 quilos)	900
Galinhas, de 400 a	440
Frangos	160
Ovos (cento)	1.200
Patos	450

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, durante os meses de Maio e Junho proximos, ha de fazer-se na respectiva oficina de pesos e medidas, no mercado de D. Pedro V, das 10 ás 16 horas, o afilamento ordinario de todos os instrumentos de pesar e medir; para o que ficam por esta fórma prevenidas todas pessoas que façam uso de balanças, pesos e medidas para serviços de commercio e industria.
 Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Abril de 1915.
 O Presidente da Comissão Executiva,
 Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
AVISO
 1.ª CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 25 de Abril pelas 12 horas na sede da Associação Commercial sita na rua Sá da Bandeira.

Ordem dos trabalhos
 Discussão e aprovação do Relatório e Contas das Gerencias de 1914.
 Tratar de qualquer assunto de interesse para a Cooperativa.
 Coimbra, 10 de Abril de 1915.
 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 Antonio Candido de Almeida Leitão

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.
 Nesta officina executar-se-hão couro perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Convocação da Assembleia Geral
 São convidados os Ex.ªs Acionistas a reunir na Sede da Companhia em Coimbra no dia 30 do corrente pelas 13 horas afim de discutir, modificar ou aprovar o relatório e contas da gerencia finda e o parecer do Conselho Fiscal.
 Coimbra, 12 de Abril de 1915.
 O Presidente da Assembleia Geral,
 Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

Estrela e Alegria

Mercearia sita na Couraça da Estrela e na Rua da Alegria, propriedade de JOÃO C. JARDIM
 Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, os quais pode fornecer em boas condições de preço e optima qualidade.
 Nele se vendem tambem as melhores marcas de tabacos e liciores dacionais e estrangeiros, bem como cervejas, aguardentes e vinhos engarrafados ou não, dos melhores que ha no país.

FATOS PARA VERÃO
Novidades sensacionais
 Quereis moda e economia?
 Ide comprar ao unico estabelecimento de mercado que existe em Coimbra de
Augusto da Silva Fonseca
 Praça 8 de Maio, 43 * * * * Rua da Sofia, 2 9

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão do nivel do mar em m/m	Temperatura á sombra	Vento e velocidade	Maxima do dia anterior	Minima do dia anterior	Chuva em 24 horas	
764,1	13,1	E	2	18,1	7,5	0,0

Distribuição de esmolas

Dois anónimos 3\$000
 Outro anónimo 1\$000
 Total 4\$000

Em esmolas de 250:
 Maria José, Montarroio; Maria Joana, rua Corpo de Deus; Jacinta Eugénia, rua de S. Cristovão; Deolinda Marques, rua de S. Cristovam; Ana Gaspar, rua Direita; Maria das Dores Romana, Montarroio; José dos Santos, rua Fernandes Tomaz; Maria da Conceição, Bêco de Montarroio; Emilia Rodrigues, Bêco do Forno; Antonio Roque, Fora de Portas; Maria Esperança, rua Nova; Joaquim d'Almeida, Conchada; Constancia Rosa da Conceição, Montarroio; Ana Candida, rua do Correio; Maria da Piedade, Arco do Ivo; Maria Rosa, rua da Trindade.

Nucleo da Liga Nacional de Instrução

Estão já matriculados na aula do Nucleo Nacional de Instrução, 47 alunos, cujos nomes são os seguintes:

Luciano de Castro, filho de Maria Rosa do Porto.
 Joaquim Teixeira, filho de José Teixeira e de Emilia Ferreira.
 Serafim da Silva, filho de Manuel Juio e de Maria da Assunção.
 Americo Figueiredo, filho de Amadeu Figueiredo e de Madalena Ribeiro.
 Alfredo Pedro, filho de José Pedro Cordeiro e de Rosa da Conceição.
 Aires Abranches, filho de Francisco Dinis e de Maria Augusta dos Santos.

Foram removidos para a morgue os cadaveres de Antonio Ferreira Abrantes, e Olinda da Conceição.
 Estes individuos morreram sem assistencia medica, sendo o cadaver do primeiro encontrado em Antanhol e o da Olinda na sua residencia no Ameal.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina
Clinica geral. Doenças das senhoras
 Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 61
 Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20
 As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
 Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
 Capital UM MILHÃO de escudos
 Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA
 Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
 Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
 Seguros agricolas de cebras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
 Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
 Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
 Seguros de transportes maritimos e postais.
 Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
 Seguros contra fraudes de empregados.
 Seguros contra a quebra de cristais.
 Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
 Seguros contra accidentes de trabalho.
 Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 31.**
BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
 Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estylos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estylos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro
 Pateo da Inquisição

Aguas medicinas de Montfortinho

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, sodicas, gazo-azotadas e oxigenadas, ferruginas litinadas.
 Unicas que mereceram a classificação de oxigenadas, pois tem 13.8 de oxigenio por 100.º de gazes livres.
 São finissimas aguas de mesa, limpidas, cristalinas, levemente alcalinas, de sabor agradabilissimo, muito leves e diureticas, o que a sua composição explica.
 Estabelecimento termal — MONFORTINHO — Castelo Branco.
 Depósito em Coimbra no estabelecimento de TOMAS TRINDADE, Largo Miguel Bombarda, 13 a 17, telef. 559.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.
 Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.
 Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

ALUGA-SE automovel novo e de luxo.
 Garage Moderna, Coimbra.

Casa com jardim

ALUGA-SE na Bencanta, com 7 divisões, agua e boas arvores de fruto.
 Renda modica.
 Nesta redacção se diz.

BATATA francesa e doutras qualidades, para semente, na rua da Gala, 33 e 35.

Automovel

COM duas carroserias e das melhores marcas, vende-se na Garage Moderna.

COMPRA-SE um pequeno piano para estudo.
 Para tratar na fabrica dos srs. Lima & Irmão, ou na Quinta das Sete Fontes.

EMPRESTIMOS. O procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º tem diferentes quantias para colocar sobre hipoteca.

FOGÃO grande, em bom estado, vende-se na Praça da Republica, n.º 23.

MARÇANO precisa-se com alguma pratica de mercearia.
 Nesta redacção se diz.

MARÇANO precisa-se nos Grandes Armazens do Chiado, em Coimbra.

PELES DE RAPOSA, compram-se nos Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

SUB-ARRENDAM-SE dois armazens e um celeiro, na Casa do Sal, n.º 170.
 Trata-se na officina Garage de Coimbra, no mesmo local.

Internato escolar

COIMBRA
 R. Venancio Rodrigues, 9
 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.
 Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.
 O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.
 O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.
 Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,

HISTORIA UNIVERSAL

POR
G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e atualmente sob a de

MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A Historia Universal de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas 10 centavos. Cada tomo de 160 paginas 50 centavos. Cada volume de cerca de 1:000 paginas, encadernado 3\$80.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

AILLAUD, ALVES & C.^a

Livrarias de Aillaud e Bertrand

73-RUA GARRETT-75... LISBOA

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contensão de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicaes. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisiere gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS de usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL ... 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

VENDA DE CASA

VENDE-SE uma na rua de Borges Carneiro n.º 70 e 72, Composta de uma loja 1.º e 2.º andar, com quintal. Quem pretender, dirija-se ao seu proprietario na rua de Joaquim Antonio de Aguiar n.º 37.

CASA, arrenda-se uma em S. Martinho do Bispo, no sitio do Moinho de Vento, em frente da igreja, á distancia de oito minutos do apeadeiro da Bemcanta. Serve para duas pessoas, e dela se disfruta um magnifico panorama, de 20 leguas em circumferencia. Trata-se na mesma casa.

Oficina de Serralharia

Terreiro da Erva — COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta oficina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como tambem da importante fabrica de Gondomar; charrúas de Agueda, etc.

Tem tambem um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas e engenhos para tirar agua. Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte. Preçosmas competencia.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE
Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA

TELEPHONE 170



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

... COIMBRA ...

Materiais de construção. Saqueamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

... e electricidade ...

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

... Numero telefonico: 812 ...

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.201:670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 4—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Terrenos do municipio

A Camara Municipal tomou ha tempo a acertada deliberação de vender um terreno para edificações no Rocio de Santa Clara, e assim conseguiu apurar uns dois mil e tantos escudos, que vão ser destinados ás obras do quartel para a guarda republicana.

No orçamento ordinario municipal para o corrente ano encontramos na receita, a verba de 8.000\$00 pela venda de terrenos. Ignoramos quais eles sejam, para a Camara conseguir essa elevada importancia.

Algumas vezes temos aconselhado a venda de terrenos do municipio, e voltamos hoje a lembrar a conveniencia de tratar deste assunto, muito principalmente pela necessidade de equilibrar quanto possivel o orçamento.

Com o preço excessivo dos transportes do carvão, a Camara vê-se seriamente embaraçada e cada vez será pior, enquanto não terminar a maldita guerra em que uma grande parte da Europa se debate, ainda com pouca ou nenhuma esperanza de proxima paz.

Possúe o municipio terrenos que para nada lhe servem e que pôde vender sem nenhum inconveniente?

Parece-nos que sim. Vendidos eles não só apura dinheiro, mas abre caminho para novas construções de que muito se precisa em Coimbra.

Desde o hotel Avenida até proximo da escada em frente da rua do Sargento Mór existe uma faixa de terreno em boas condições para uma edificação destinada apenas a lojas, como a do Café Atlantico na Figueira da Foz. Este terreno, se o puzermos em praça, tem todas as probabilidades de atingir elevado preço.

Não só a Camara apurará dinheiro, talvez mais de tres mil escudos, mas proporcionará o ensejo de embelesar aquele local, fazendo desaparecer o aspecto desagradavel dos predios e ruas que ficam em frente.

O quintal situado entre o Merca-

do e as ruas Martins de Carvalho e da Fonte Nova é tambem propriedade do municipio. Pôde perfeitamente ser vendido em dois ou tres lotes, deixando espaço para alargamento das mesmas ruas.

Entre o Arco de S. Sebastião e a Penitenciaria existe igualmente uma faixa de terreno que bem pôde servir para dois ou tres predios.

Ignoramos se o terreno da estrada do cemiterio, não do lado da cidade, é ou não propriedade do municipio. Se o é, tambem se acha em condições de servir para construção de casas.

A situação é lindissima e o facto de se achar proximo do cemiterio não é caso para o desprezar. No Porto e em Lisboa existem cemiterios dentro das cidades, completamente avizinados por todos os lados.

Em frente do edificio hospitalar da Universidade, defronte do Jardim-Escola ha igualmente dois terrenos magnificos ainda por desenterrar. Não sabemos se ainda pertencem ao municipio ou se foram cedidos ou trocados por outros. Se são terrenos municipais, bem pôde a Camara vendê-los para apurar dinheiro e embelesar aquele sitio.

Da parte detrás do Jardim-Escola, junto da rua que fica em frente do Semnario, existe tambem um terreno magnifico, que está completamente desaproveitado.

E como estes, outros haverá que a Camara poderá vender com todas as vantagens.

Eis um assunto que bem merece a consideração dos srs. vereadores. Coimbra cada vez precisa mais de casas de habitação, e por isso convém proporcionar a venda de terrenos para esse fim, existindo ainda uma outra vantagem além das que ficam apontadas, que é atenuar a crise de trabalho.

Todas estas razões merecem ser tomadas em conta.

Politica até é permitida a suspensão total ou parcial das garantias constitucionais, no caso de aggressão imminente ou efectiva por força estranha ou de perturbação interna.

Considerando que não é ao poder judicial que cumpre apreciar se essa conjuntura subsiste, se ha ainda receio de perturbação interna ou aggressão imminente ou efectiva por força estrangeira, sendo certo que a ninguém é licito ignorar o estado de conflagração da guerra europeia que em cada dia sorve milhares de vidas humanas, e a violenta aggressão qua sofreram as nossas tropas em Africa onde foi já largamente derramado o sangue português; e ninguém ha que tenha deixado de sentir o perto receio de imminente perturbação interna motivada pelo estado economico do pais, cristia e escacs de generos de primeira necessidade cada vês mais assustadoras, e que não veja a agitação politica que lavra por todo o pais, bem denunciada na carta do Chefe de Estado dada á publicidade na occasião em que foi chamado ao poder o actual Presidente do Governo;

Considerando que, no uso das facultades concedidas pelas referidas leis e que tão longe podem ir no interesse da ordem publica, não pôde deixar de considerar-se compreendida a validade dos citados decretos electorais; pois quem concede o mais concede o menos, e sabido é as eleições, abrindo um periodo de luta em que se debatem as mais ardentes paixões politicas, são um elemento de perturbação interna que podem alterar a ordem publica, que o Governo tem o dever de garantir; e portanto só ele, na actual conjuntura, tem o direito e mais que o direito, tambem o imperioso dever de julgar da sua oportunidade;

Considerando que os Decretos do Governo, feitos sob a egide das leis do Congresso, longe de se restringir os direitos dos eleitores, apenas se remediavam lapsos da lei eleitoral anterior que na designação dos circulos omitiu alguns Concelhos, e se ampliaram direitos mandando inscrever como eleitores com direito de votar os officiaes do exercito e armada, e os sargentos e equiparados que tenham a idade fixada no art. 1.º do Cod. Elei. de 3 de Julho de 1913, alargando os prazos para facilitar a inscrição de outros eleitores;

Considerando que deste modo o Governo fez uso das facultades concedidas pelas referidas leis do Congresso no sentido mais equitativo e liberal e que melhor pôde obterem as justas reclamações das diferentes facções, acamando pelo alargamento do sufragio os ardores da pugna eleitoral em beneficio da tranquillidade e ordem publica;

Considerando que, embora seja estranha ao poder judicial o que fica ponderado sobre o uso que fez o Governo, quanto a estes Decretos, da autorisação do Congresso, é certo que tendo de julgar da constitucionalidade desses decretos muito convém apreciar esse uso;

Por todas as razões expostas julgo constitucionais os decretos de 24 de Fevereiro, 2 e 15 de Março do corrente ano e indefiro a presente reclamação. — Notifique-se ao reclamante. Coimbra, 12 de Abril de 1915. — José Cupertino de Oliveira Pires.

Antonio A. da Capela e Silva

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso estimado amigo e intelligente colaborador sr. Antonio Alves da Capela e Silva.

Os nossos leitores de certo bem conhecem o talento deste nosso amigo que iniludivelmente o tem afirmado desde ha muito nas colunas do nosso jornal.

Distinto e aplicado aluno da nossa Universidade, o sr. Capela e Silva tem a auxilia-lo na sua labuta de estudante assiduo, além duma boa preparação geral que outros cursos lhe deram, a sua muita intelligencia e as suas raras facultades de trabalho.

Novo ainda, aquele nosso illustre amigo tem toda a ardencia e actividade propria dos moços. Mas o que o torna mais estimado não é só a lucidez perfeita do seu espirito senão tambem a rija tempera do seu belo caracter.

Nós que ha muito o conhecemos e com êle privamos, sempre nêle encontramos o amigo sincero e valioso.

Mas nem por isso as nossas palavras são menos justiceiras.

Alma denodada de corajoso e intrepido lutador, intelligencia esclarecida e culta, caracter recto e integro, tais são as qualidades que distinguem o sr. Capela e Silva e que lhe conquistaram a estima geral dos que o conhecem e o honroso logar que hoje occupa.

Como discipulo sempre aplicado e intelligente tem sabido merecer a consideração de seus mestres; como escritor, as douradas fulgurações da sua pena tem revelado sempre o seu talento.

A Gazeta de Coimbra, honrando com a sua valiosa e apreciada colaboração, tem arquivado nas suas colunas bocados da sua prosa que revelam claramente toda a grandesa da sua alma e todo o brilho do seu fulgurante espirito.

Ao sr. Capela e Silva está, certamente, reservado um longo e sorridente futuro. E na verdade bem o merecem as suas apreciaveis qualidades.

Por isso mesmo daqui lhe enviamos, com um apertado abraço de sincera amizade, as nossas felicitações e os protestos da nossa muita estima e subido apreço.

Grande concerto musical

E' no principio do proximo mês de Maio, que em Coimbra, e talvez no elegante Teatro Sousa Bastos, que se realisa o grande concerto musical promovido pelas gentis filhas do eminente artista Rey Colaço.

Toma parte nesta grande festa artistica o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, illustre poeta.

Artistas de Coimbra

Escolas, exposições e incentivos

Na Gazeta de Coimbra, de 10 de Abril dizia eu: — «falar mal de artistas ninguém o deve fazer... falar publicamente contra artistas é absurdo e perigoso».

De que se conclue que nem sequer se devia sonhar má vontade para a Escola Industrial Brotero, nem para a Escola Livre das Artes do Desenho; apenas pedia mais escolas para os artistas.

Mais ainda, já em Abril tambem, mas de 1910, o sr. J. G. (que não chamarei articulista encoberto) dizia na revista oficial da Sociedade de Defesa e Propaganda — Coimbra Pitoresca:

Este senhor elogiava neste mesmo artigo a Escola Industrial Brotero e a Escola Livre das Artes do Desenho, e pedia um Instituto de Belas Artes.

Assim eu na mesma ordem de ideias peço mais escolas para os artistas de Coimbra, bem como a Gazeta de Coimbra, cuja divisa é idêntica á da Coimbra Pitoresca.

A necessidade de novas escolas de artes dirigidas por pintores e esculptores diplomados e conhecedores dos grandes meios é imperiosa para que haja uma verdadeira liberdade espiritual.

Essa liberdade é o primeiro elemento essencial da boa arte porque constitue a razão de ser do proprio artista.

Assim os que são artistas ou que lhes querem bem esforçam-se sempre pelo maior desenvolvimento do ser espiritual e só desta forma se conseguirão valorisar-se.

Trabalhar confiado unicamente no seu proprio esforço, só o fazem os que têm talento; trabalhar sempre subjugado é anular-se.

Sim só haverá prespicacia, vigor e originalidade, esse vigor e essa prespicacia constituem a propria liberdade.

Exposições são inegavelmente precisas as que a Sociedade de Geografia vai inaugurar em Agosto, mas a exposição local e permanente dos nossos artistas, organizada pela Sociedade de Defesa e Propaganda, é de enorme importancia para Coimbra.

Assim o compreende tambem o intelligente vice-presidente daquela

Para os inundados pobres

Donativo enviado á «Gazeta de Coimbra», producto dum espectáculo, em Manaus, organizado pelos nossos benemeritos contrarranos, Amaro F. Rosa, Antonio Carlos de Moura e Manuel Mesquita

Reuniram-se no domingo na sala da redacção deste jornal os srs. José Augusto Lopes d'Almeida, presidente da Associação dos Artistas, Padre Paulo Evaristo Alves, Jorge da Silveira Moraes, regedor da freguezia de Santa Cruz, Antonio Azevedo, regedor da freguezia de S. Bartolomeu; e o director, deste jornal para a verificação dos documentos cujas pretensões foram julgadas atendiveis e de justiça.

Na segunda feira foram distribuidas esmolas de 1\$000 reis pelas freguezias indicadas não estando ainda terminada essa missão.

No proximo numero começaremos a publicar os nomes dos pobres contemplados.

A benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios é contemplada com 50\$000 reis, visto que foram enormes os prejuizos sofridos no seu material de incendiios.

Esta quantia está á disposição do presidente da referida associação.

— A viuva do infeliz Firmino Guedes, recebeu 10\$000 reis.

As qubradas do Mondego

A 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos foi autorisada superiormente a dispender a quantia de 1.000\$00, no actual ano economico, na reparação dos diques no rio Mondego, até Santo Varão.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Excursão a Braga, Barcelos e Viana do Castelo: a Associação Commercial de Barcelos dedica a Parada Agricola em honra da Sociedade. Amavel officio da Associação Commercial de Braga.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Antonio da Costa Junior, comerciante, rua da Sofia, Coimbra.

Antonio Rodrigues Saraiva, capitalista, rua do Cosme, 5, Coimbra.

Padre Julio dos Santos e Sousa, Barcouço, Pampilhosa.

João Augusto Xavier Varela, empregado do comercio, Praça 8 de Maio, 13, Coimbra.

Excursão nos dias 1, 2 e 3 de Maio (dias feriadoss), promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a Braga, Barcelos e Viana do Castelo. É só para os socios. Os preços, incluindo comboio e hotel, em 1.ª classe 9\$500; em 2.ª classe 8\$500 reis.

Hospedagem nos melhores hotéis. Itinerario: — Partida no dia 1, no comboio correio das 3 horas e vinte minutos da madrugada, em direcção ao Bom Jesus do Monte, de Braga, onde se almoçará, jantará e pernoitará;

No dia 2 de manhã, partida para Barcelos, onde se almoçará, seguindo-se de tarde para Viana, jantando-se e pernoitando-se nesta cidade;

No dia 3 almoça-se e janta-se em Viana, regressando-se a Coimbra no comboio que daquela cidade parte ás 5 horas da tarde.

A inscrição continúa aberta até ao dia 25 na sede da Sociedade, devendo os socios já inscritos satisfazer as respectivas importancias imediatamente, de contrario serão eliminados.

Como temos dito, o numero de excursionistas não pôde ir além de cem. Nestes ultimos dias tem crescido bastante o numero dos já inscritos.

— Da Associação Commercial de Barcelos acabamos de receber um officio em que nos é comunicado que essa importante agremiação resolveu «dedicar em honra da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Parada Agricola que deve realisar-se no dia da visita dos excursionistas».

A Parada Agricola é o melhor numero do programa das grandiosas festas das Cruzes, que naquela vila se realisam nos dias 1, 2 e 3 de Maio. É uma emocionante festa da agricultura, em que tomam parte lindos e animados grupos de agricultores, e formosos carros conduzindo, com arte, productos e alfaias agricolas.

As illuminações gerais tambem são no dia 2. A Camara e todas as associações locais virão á gare do caminho de ferro aguardar a chegada da excursão.

— Da Associação Commercial de Braga tambem recebemos novo officio, manifestando grande empenho de receber na sua sede os excursionistas.

Fecha assim:

«Permita v. ex.ª, sr. presidente, que termine agradecendo a cativantisima resolução da prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, resolução que vivamente penhorou todos os bracarenses e que ponha á disposição de v. ex.ª todo o meu preslmo para tudo que se digne ordenar-me e que eu cumprir com a mais subida satisfação».

— É certo que a Direcção da Sociedade está devéras cativada com tantas e repetidas manifestações de simpatia e estima, e que muito desejaria ser agradavel a tão importantes associações; mas, se o tempo é pouco, como havemos de corresponder a tão penhorantes amabilidades? Francamente, não sabemos.

Por exemplo, em Braga:

A excursão chega lá ás 10 e meia da manhã; porém, tendo de hospedar-se no Bom Jesus, só chegará ao hotel, não tendo demora na cidade, ás 11 e meia, para almoçar ao meio dia.

Se houvesse demora em Braga — e todos sabem o tempo que as recepções tomam — que tempo restaria aos excursionistas para passear e ver

P. R.

O poder judicial e o governo

A seguir publicamos a sentença que o integerrimo juiz desta comarca, sr. dr. Oliveira Pires, proferiu sobre uma reclamação eleitoral, apresentada pelo sr. Floro Henriques, inspector da policia desta cidade, e pela qual declara constitucionais os decretos do actual governo:

O reclamante Floro Henriques, casado, inspector da policia civica de Coimbra, residente nesta cidade e eleitor recenseado neste concelho, pede a exclusão do recenseamento eleitoral em elaboração de varios cidadãos que sem os designar divide em dois grupos:

grupo a) os que não apresentaram requerimento reconhecido ou certidão ou diploma por onde provevem que sabem ler e escrever; a este grupo pertencem os cidadãos constantes das listas que foram enviadas a este juizo;

grupo b) os que apresentaram aquele requerimento certidão ou diploma depois de findo o prazo para apresentação desses documentos; deste grupo não pôde o reclamante indicar nomes; porque estando inscritos no recenseamento por ordem alfabetica não podem ser deseliminados senão examinando as datas dos requerimentos em que pediram a sua inscrição. Alega o reclamante que todos esses cidadãos foram inscritos fóra do prazo fixado na Lei de 20 de Janeiro de 1915, e com a mais completa inobservancia das disposições do Codigo Eleitoral, de 3 de Junho de 1913. Alega mais que embora lhe conste que a inscrição dos reclamados foi feita em atenção aos decretos do Poder executivo publicados no Diario do Governo de 24 de Fevereiro de 2 e 15 de Março de 1915, tais decretos não podem ser atacados por serem inconstitucionais,

Passa depois o reclamante a discutir desenvolvimento esta tese, concluindo pelo pedido. O que tudo visto; e

Considerando que alegada como é a constitucionalidade dos Decretos de 24 de Fevereiro 2 e 15 de Março do corrente ano, em virtude dos quais se está elaborando o recenseamento eleitoral e se fixou o dia 6 de Junho para se proceder á eleição dos deputados e senadores, tem este facto de ser apreciado em virtude do art.º 63.º da Constituição Política da Republica Portuguesa que cometeu essa atribuição ao poder judicial;

Considerando que o Governo, publicando esses decretos, fundou-se na lei n.º 275 de 8 de Agosto de 1914 que confere ao poder executivo as facultades necessarias para na actual conjuntura garantir a ordem em todo o pais e salvaguardar os interesses nacionais, bem como para ocorrer a quaisquer emergencias extraordinarias de caracter economico e financeiro com obrigação de dar contas ao Congresso na primeira occasião do uso que faça desta autorisação;

Considerando que esta lei está em pleno vigor enquanto duraram as circunstancias que a determinaram por ter sido revalidada pela outra lei n.º 292 de 15 de Janeiro do corrente ano;

Considerando que, embora esta ultima lei não tenha sido citada nos referidos decretos, nem por isso deixou de existir, como: parece querer concluir o reclamante, mantendo em vigor aquela outra lei de 8 de Agosto de 1914, e com a mais completa inobservancia das disposições do Codigo Eleitoral, de 3 de Junho de 1913. Alega mais que embora lhe conste que a inscrição dos reclamados foi feita em atenção aos decretos do Poder executivo publicados no Diario do Governo de 24 de Fevereiro de 2 e 15 de Março de 1915, tais decretos não podem ser atacados por serem inconstitucionais,

no Bom Jesus e na cidade o que fôr mais digno de ser visto?

A Direcção está disposta a resolver essas dificuldades por uma fórmula que nos parece carinhosamente amável e digna: solicitará dos presidentes das Camaras e Associações Comerciais das tres localidades — a honra da sua companhia aos respectivos jantares dos excursionistas.

— Todos os excursionistas devem ir munidos dos seus bilhetes de identidade.

— No Bom Jesus do Monte ficarão todos hospedados no Grande Hotel do Elevador, o melhor daquela elegante e formosissima estancia.

— Os excursionistas ostentarão,

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a maçenaria.

Joaquim Abreu Couceiro
Pateo da Inquisição

ITALICO

Parece que sempre se realizarão as festas da Rainha Santa. Pelo menos, nisso se tem pensado e para tal fim se envidam esforços, como claramente se vê da noticia publicada ha dias pela Gazeta, dizendo que a Mês-a da Confraria, tendo em vista o grande empenho manifestado por numerosas pessoas, conferenciará sobre o assunto com o illustre prelado diocesano.

Não sei ainda qual é a opinião do novo bispo de Coimbra, mas quer parecer-me que não se manifestará contrario á realização dos festejos que, sendo dos mais importantes de Portugal, constituem para Coimbra uma abundante fonte de receita.

Parece que a Mês-a tomará a seu cargo a organização da parte religiosa da festa, convidando a Camara, Sociedade de Defesa, Associação Commercial e Tiro e Sport a cooperarem na parte profana. Realmente, assim deve ser e, segundo creio, nenhuma destas entidades recusará o seu auxilio porque todas elas tem á sua frente homens que muito se interessam pelo progresso e bem estar da cidade.

Já se realizaram ha pouco em Coimbra duas procissões e em qualquer delas não ocorreu coisa alguma que possa levar qualquer pessoa a recear perturbações da ordem se a da Rainha Santa vier a realizar-se. Pelo contrario, tenho ali notado nestes actos religiosos um pouco mais de respeito do que noutro tempo.

Não faltam elementos para a realização das festas. O commercio, principal interessado, de certo não negará o seu concurso. Consta até que algumas pessoas estão resolvendo a oferecer grandes donativos.

O ano passado a Comissão das Festas da Cidade, segundo me informam, em pouco tempo conseguiu alguns promettimentos de quantias relativamente importantes. Portanto não será muito difficil a qualquer comissão que por ventura venha a organizar-se para fazer as festas da Rainha Santa angariar donativos suficientes para ocorrer ás despesas que fizerem. Porque eu creio que muitos, sendo todos os que oferecerem dinheiro para as Festas da Cidade também o darão para as da Rainha Santa que são, afinal, as verdadeiras festas da cidade.

Em suma, e isto é que é bom frisar-se, sempre é bom ter em vista que a cidade tem elementos suficientes para celebrar as festas e, se não chegarem a realizar-se, mais será por falta de vontade dos interessados do que por falta de recursos. Interessados, no fim de contas, são todos os habitantes de Coimbra, mas mui especialmente o commercio que com elas auferir enormes lucros.

O que convem, no caso de as realizarem, é apresentar bons numeros que sejam outros tantos elementos de atracção.

Fala-se no concurso hipico, que é, na verdade, um bom numero, mas ainda muitos outros se podem fazer porque a nossa terra a esse respeito está em condições privilegiadas.

Tudo depende de boa vontade e boa orientação.

NEVES RODRIGUES.

Adriano de Carvalho

MEDICO

Consultas das 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

"Entre Duas Avé-Marias,"

Esta lindissima opereta, em tres actos, do nosso patricio e colega sr. Ernesto Donato, que tão bom acolhimento teve quando foi representada no Teatro Avenida, volta á scena, num dos domingos do proximo mês de Maio, naturalmente, no Teatro Sousa Bastos.

O grupo que vai agora interpre-

na lapela, um botão de seda verde, que terá gravado a ouro o brazão de Coimbra, encimado pelas iniciais S. D. P. C. e assentando sobre a legenda: "... se espalhe e se cante no Universo".

— A excursão será acompanhada de um fotografo, tirando os excursionistas, fotografias agrupadas, no Bom Jesus do Monte, em Braga, e no Monte de Santa Luzia, sobranceiro a Viana do Castelo, e de onde se disfruta sobre o mar e a cidade um dos mais admiráveis panoramas que conhecemos.

— Devido á pequena diferença de preços, bastantes socios que estavam inscritos para ir com bilhetes de 2.ª classe, optaram pela 1.ª

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a maçenaria.

Joaquim Abreu Couceiro
Pateo da Inquisição

tar o ultimo trabalho para teatro, do sr. Ernesto Donato, é o Grupo Dramatico de Beneficencia, de que fazem parte alguns dos nossos mais distintos amadores, superiormente dirigidos pelo sr. Marquês Ribeiro.

A peça, que foi acrescentada de um Prologo, em verso, pelo sr. Ernesto Donato, contém vinte numeros de musica de magnifico efeito e magistralmente instrumentados, sendo alguns escritos expressamente para este espectáculo.

Os finais dos actos são de lindo efeito scenico e musical, principalmente os finais do 1.º e 3.º actos, uma lindissima Avé-Maria cantada por perto de cincoenta figurantes.

No Teatro Avenida, quando da premiere, a Avé-Maria foi repetida a pedido do publico, muitas vezes.

Os preços para este espectáculo, que é em beneficio da Cantina Escolar da freguesia da Sé Catedral e do Nucleo Nacional de Instrução, são os seguintes: Camarotes de 1.ª ordem, frente, 2\$50; lado, 2\$00; camarotes de 2.ª, frente, 1\$50; lado, 1\$00; camarotes de 3.ª, \$60; fauteuils de orquestra, \$60; fauteuils, \$50; cadeiras, \$40; geral, \$15.

Ha já muitos pedidos de bilhetes para este espectáculo, que está despertando grande interesse.

Marcam-se desde já logares nos seguintes estabelecimentos: Alberto Viana, Sé Velha; Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis; Tabacaria Andrade, rua Ferreira Borges; e Tabacaria Trindade, Largo Miguel Bombarda.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

PÃO

Em cumprimento da lei do descanso semanal, o pão em Coimbra, ás segundas-feiras, só pôde ser vendido das 11 horas em diante, tendo por isso quase toda a gente nesses dias de comer pão rijo ao almoço.

Pergunta-nos um nosso assinante se seria impossivel começar o descanso para os moços de padaria ao domingo ás 10 horas, para poder principiar a venda nas segundas-feiras á mesma hora, que é a hora regular de almoçar em muitas casas.

Deste modo não teria muita gente de comer pão rijo ás segundas-feiras, e o pessoal não deixaria de ter as 24 horas de descanso.

Ai fica a lembrança e vejam se é aproveitavel.

Paramentos e alfaias de Santa Justa

O sr. Antonio Augusto Lourenço veio informar-nos que a antiga Irmandade do Santissimo Sacramento, hoje com a invocação do Senhor Jesus, de que é juiz, erecta na igreja de Santa Justa desta cidade, tem em seu poder diversos documentos autenticos que provam que tais paramentos e alfaias lhes pertencem desde tempos immemoraveis.

Estas alfaias foram adquiridas por compra da mesma Irmandade e por esmolas de devotos.

Nunca os diferentes parocos, nem as diversas Juntas de Paroquia que tem administrado a Igreja de Santa Cruz, desde a extinção da freguesia de Santa Justa em 1854 até 1911 (espaço de 57 anos), se lembraram de as pretender, antes pelo contrario, sempre reconheceram a posse dessas alfaias á dita Irmandade do Senhor Jesus, de Santa Justa, e de mais a mais hoje nada tem atualmente as Juntas de Paroquia com as alfaias do culto, em virtude da Lei de Separação.

A Irmandade provará tudo o que se afirma, em face dos documentos que possúe, de cuja autenticidade ninguém pode duvidar e está pronta a fazel-o na presença das autoridades competentes, de quem já reclamou as referidas alfaias.

Associação Commercial de Coimbra

A direcção desta colectividade, tendo em vista os altos interesses desta cidade, enviou á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses o seguinte officio:

Illustre cidadão — É notorio o desenvolvimento sempre crescente que a cidade de Coimbra vem adquirindo nos ultimos tempos, mercê da sua intensa vida escolar e do seu consequente movimento commercial, muitas familias tem fixado residencia nesta cidade, o funcionalismo civil e militar tem aumentado dia a dia, a industria local vem tomando proporções de enorme desenvolvimento, o que tudo concorre para um grande movimento de passageiros e serviço ferroviario. E a circunstancia especial de o Bussaco ficar perto de Coimbra, são motivos sobejamente conhecidos que fazem com que a população coimbricense estabeleça um grande movimento de passageiros pelo menos de Maio a Outubro.

É de notar porém, que o publico não encontra as comodidades de que carece, nos comboios que actualmente existem e neste sentido, vem perante V. Ex.ª pedir para que seja de novo estabelecido o comboio que de Coimbra saia ás 8,45 e que dava ligação na Pampilhosa com o comboio da Beira Alta.

Esperando do alto criterio de V. Ex.ª que este importante assunto não deixe de lhe merecer a devida atenção, agradecemos reconhecidamente esse valioso serviço a favor dos legítimos interesses desta cidade.

Saude e Fraternidade. — Ao illustre cidadão Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — Coimbra e Associação Commercial, aos 10 de Abril de 1915. — O Presidente da Direcção, Antonio Marques.

Recebeu a Direcção em resposta o seguinte officio:

Ex.º Sr. — Acuso a recepção do officio de V. Ex.ª, n.º 830 de 10 do corrente mês, no qual se dignava solicitar o restabelecimento do comboio que de Coimbra saia ás 8,45 e que dava ligação na Pampilhosa com o comboio da Beira Alta, e em resposta informo a V. Ex.ª que esta Companhia vai diligenciar satisfazer o pedido, se for possível.

Saude e Fraternidade. — Lisboa, 15 de Abril de 1915.

Ex.º Sr. Presidente da Direcção da Associação Commercial de Coimbra.

(Assinado o Director Geral).

A pretensão da Associação Commercial traduz a vontade dos habitantes desta cidade, pois para aqui seguirem para a linha ferrea da Beira Alta só ha o comboio correio da madrugada ou o rapido das 23 horas. No primeiro caso é uma noite perdida, e no segundo terão, a maior parte das vezes, de pernoitar em qualquer localidade que não seja o ponto onde se destinam.

A falta do comboio das 8,45 é pois muitissimo prejudicial causando grandes transtornos e obrigando a encomodos e despêsas.

O Bussaco, apesar de ficar tão perto de Coimbra, para os desta cidade ali irem, em comboio, passar um dia, tem de perder uma noite e chegar cedo demais á estação de Luso, tendo de partir do Bussaco quando é mais agradável estar ali. Sempre assim foi, mas agora ainda pior.

Muitas vezes temos pedido que aos domingos se estabelecessem uns bilhetes de ida e volta com redução de preços entre Coimbra e Luso, com comboios a horas convenientes para a ida e para o regresso, mas nunca foi atendida esta pretensão, o que também a do tranway entre Coimbra e Aveiro.

Tentativa de assassinato e suicidio

A pacatez da cidade foi no domingo, loge de manhã, cortada por uma tragica scena de sangue. que por todos os motivos é verdadeiramente lamentavel, tanto mais que o seu autor era um individuo considerado e aspirante da repartição de finanças, e cujo acto que praticou só se explica por questões havidas com sua esposa — a vitima — com quem já não vivia ha alguns meses.

Foi o caso que o sr. Gonçalo Paredes, aspirante de finanças, encontrando-se no domingo de manhã com sua esposa a sr.ª Maria de Jesus, na rua do Padrão, e sem que houvesse a menor altercação disparou contra ela 3 tiros de pistola, cujas balas se alojaram: uma num hombro, uma num braço e outra na mão, lado esquerdo. Julgando a sua esposa morta, o tresloucado apontou a mesma arma contra si, disparando um tiro na cabeça, que lhe atravessou os miolos.

Ambos as feridos foram conduzidos para o Hospital da Universidade. O estado do sr. Gonçalo Paredes era tão grave que falecia, num quarto particular pelas 18 horas.

O estado da sua vitima não é grave, pois já recolheu á sua residencia.

O funeral do tresloucado realizou-se ontem, sendo bastante concorrido.

Bispo da Guarda

O rev.º bispo da Guarda, sr. D. José Alves Matoso, fez no domingo a sua entrada naquela cidade, não podendo ser a sua recepção nem mais carinhosa nem mais entusiastica. Tres bandas de musica, ruas ornamentadas, milhares de pessoas aclamando s. ex.ª rev.ª, emfim foi um dia de festa na Guarda. Digne-se s. ex.ª receber as nossas respeitadas saudações.

A GUERRA

A Inglaterra, em artigos recentemente publicados nos seus jornais, não oculta uma das razões, e das principais, que originou essa maldita guerra em que ela se acha envolvida: a rivalidade comercial entre ela e a Alemanha.

Isto tem-se dito sempre por cá e já antes da guerra se ia vendo a preponderancia da Alemanha sobre a Inglaterra no seu commercio e na sua industria.

A exportação inglesa elevou-se em 1913 a 1.200 milhões de libras e a d'Alemanha a 1.025 milhões e a da America do Norte a 825 milhões.

Descontando na exportação inglesa a cifra correspondente ás colonias, resulta uma superioridade por parte d'Alemanha de 150 milhões de libras.

Foi esta uma razão das principais da guerra, mas outra seria porque a Alemanha nunca deixou de se preparar para a luta e estava morta por mostrar a sua superioridade na arte de matar gente a ferro e fogo.

Um individuo conhecedor das coisas da guerra e que percorreu os países em luta, tem a opinião de que a Alemanha só pela fome poderá ser vencida, mas para isto serão precisos quasi dois anos!

Que Deus nos livre de tal! Na imprensa portugúesa também se tem publicado já alguma coisa para provar que os três tenentes portugúeses e por ventura outros militares nossos que felizmente estão vivos e na posse das tropas alemãs em Africa, não podem ser considerados presoneiros de guerra porque para isso seria preciso que as tropas portugúesas tivessem sido para ali mandadas como inimigos publicos de qualquer potencia. Ora achando-se ainda em Lisboa o ministro alemão e em Berlim o ministro portugúese, não podem Portugal e a Alemanha ser considerados países inimigos e demais a mais em luta e portanto não pode haver presoneiros.

Assim parece. Mas então maior facilidade existe em reclamar esses herois na defesa dos direitos da sua Patria.

Sargentos castigados

Alguns jornais de fóra referiram-se ultimamente á prisão de seis sargentos de infantaria 23, 35 e das metralhadoras.

Segundo nos informaram, eram seis sargentos de infantaria 23 e um de infantaria 35 que foram castigados, os primeiros por não fazerem continencia ao comandante de infantaria 35 e o sargento deste regimento por acompanhar com eles depois de cometida a falta na sua presença.

LEI DE SEPARAÇÃO

Comemorando o anniversario da publicação da lei que separa a Igreja do Estado, alguns edificios particulares estiveram ontem embandeirados e á noite iluminaram as suas fachadas.

Junto ao pedestal do monumento de Joaquim Antonio de Aguiar appareceu ontem de manhã uma grande corça de flores naturais, que ali foi deposta por um grupo de liberaes.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Vida social e operaria

União Geral dos Trabalhadores

Reuniram-se no dia 14, em assembleia, os delegados e direcções unificadas na União Geral dos Trabalhadores, sob a presidencia do sr. Alvaro de Oliveira, secretariado pelos srs. João Antonio dos Santos e Bento Forte.

Depois de lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade, foi resolvido telegraphar ao Sindicato Ferro-Viario, saudando-o pelo seu 3.º anniversario.

Apreciou tambem um officio dimanado do Ateneu Commercial, e junto um regulamento do horario do trabalho no commercio, sendo resolvido officiar áquele sindicato, dando todo o apoio ás suas justas reclamações.

Resolveu mais ceder a sede da União a um grupo dramático, que a solicitou nas condições de uma proposta aprovada em uma das ultimas assembleias.

Pela comissão revisora de contas foi apresentado um parecer, dando toda a escrita conforme, sendo aprovado; e por esse motivo foi exarado na acta um voto de luvor aos membros da ultima Comissão Administrativa, pela forma como geriram todos os trabalhos da União.

Foi resolvido comemorar a data solene do 1.º de Maio, sendo para isso distribuido um manifesto e realisar um comicio nesse dia, ás 12 horas, na sede da União.

Espera-se adesão de todas as associações operarias de Coimbra, assim como da União Operaria Nacional.

União da Construção Civil

Reuniu-se esta União corporativa, tomando conhecimento de um desastre no trabalho, no logar da Espadaneira, S. Martinho do Bispo. Como o sindicato prouviu ser socio do Sindicato dos Pedreiros, a União nomeou uma comissão para se entender com o dono da obra onde se deu o desastre, a fim de ele cumprir com a lei dos accidentes de trabalho, visto não querer cumprir. Foi enviada a respectiva participação para juizo.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Instrução Militar

Pelo decreto com força de lei de 26 de Maio de 1911 foi estabelecida a Instrução Militar Preparatoria, como consequencia natural da redução do tempo de serviço effectivo nas fileiras do exercito, e em conformidade com o artigo 48.º da lei do recrutamento, que estabelece o «serviço antes do alistamento».

A Instrução Militar Preparatoria é obrigatoria para os mancebos de 10 a 16 anos (1.º grau) em todas as escolas e estabelecimentos de ensino officiais e particulares, constando de ginastica, educação fisica e canto coral; e para os mancebos de 17 anos até á sua incorporação nas escolas de recrutas (2.º grau), constando de exercicios de tactica, tiro ao alvo, equitação, ginastica, educação civica, noções militares e especialisações com applicação ao serviço do exercito em campanha, como velocipedia, telegrafia, enfermagem, maqueiros, etc.

Esta instrução realiza-se em cursos obrigatorios e em sociedades, constituindo rrialmente uma escola nacional de avigoramento da raça, educando o bom cidadão, e preparando-o para ser bom soldado.

O artigo 4.º da citada lei organica diz que se «impõe a todos os cidadãos, com um dever patriótico, promoverem e auxiliarem a construção de carreiras de tiro, de picadeiros, e a criação de sociedades de ginastica, tiro, e Instrução Militar Preparatoria (de que hoje ha já 40); o artigo 6.º da mesma lei impõe a todos os dirigentes e instrutores o dever da melhor propaganda, «recorrendo á imprensa local.»

Para que tal propaganda fosse coroada de exito, organisou-se o mapa de Portugal e ilhas adjacentes com indicações das Inspecções de Infantaria, que por lei dirigem a Instrução Militar Preparatoria, carreiras de tiro, nucleos e sociedades da mesma instrução, que recebemos e muito agradecemos, é sem duvida um belo trabalho e de grande alcance para o serviço militar.

Escusado é encarecer a imperiosa necessidade que Portugal tem de valorisar-se civica e fisicamente para garantir a defesa nacional, mui principalmente no actual momento historico, em que todas as nações estão hoje dedicando extremo cuidado e a maior persistencia á preparação militar dos seus futuros soldados.

Alguns soldados do quartel da Graça e provavelmente doutras unidades costumam ir para a margem do rio, entre o porto dos Oleiros e o porto dos Lazaros, esperar as lavadeiras e raparigas que saem das fabricas para entenderem com elas, jogando-lhes piadas que não primam pela decencia e chegando mesmo a apalpar as pobres raparigas que vão fartas de trabalho e mortas por chegarem a suas casas.

Ha dias perseguiram um grupo de raparigas quase desde o porto dos Lazaros até Santa Clara.

Convem muito mandar vigiar aquele local por um cabo ou sargento.

Pedem-se providencias

Alguns soldados do quartel da Graça e provavelmente doutras unidades costumam ir para a margem do rio, entre o porto dos Oleiros e o porto dos Lazaros, esperar as lavadeiras e raparigas que saem das fabricas para entenderem com elas, jogando-lhes piadas que não primam pela decencia e chegando mesmo a apalpar as pobres raparigas que vão fartas de trabalho e mortas por chegarem a suas casas.

Ha dias perseguiram um grupo de raparigas quase desde o porto dos Lazaros até Santa Clara.

Convem muito mandar vigiar aquele local por um cabo ou sargento.

Hidrofobia

Vitimado por um ataque de hidrofobia, morreu em Travanca de Lagos, Antonio da Costa Tavares, que tinha sido mordido por um cão danado em 17 de Fevereiro.

No mesmo dia partiu para Lisboa, dando entrada no Instituto Bacteriologico, onde esteve em tratamento.

Aborrecido por se demorar ali mais tempo do que esperava, saiu sem completar o tratamento, vindo a falecer do horrivel mal.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

COIMBRA

Uma gréde academica

A publicação dum decreto origina o abandono das aulas da Faculdade de Sciencias

Fomos surpreendidos ontem pelo abandono das aulas pelos alunos da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, em sinal de protesto pela publicação no Diário do Governo dum decreto atentorio contra os seus legítimos direitos.

Esse decreto não contente com o cáos que lavra já nos estabelecimentos de instrução secundaria, vinha agora não só cecear a carreira a diversos rapazes que se matricularam, á sombra duma lei, e que apenas pedem o seu cumprimento, mas levar a todos os liceus do país uma enorme missima fornada de provados incompetentes.

É o caso que foi publicado, pelo actual ministro da instrução publica, um decreto mandando abrir ainda no presente ano lectivo (apenas a 3 meses do fim do ano!) o Magisterio Secundario, unicamente criado para aqueles alunos, e permitindo a sua matricula aos antigos bachareis da Faculdade de Filosofia, não equiparando-os áqueles, mas dando-lhes regalias que eles não possuem.

Para os alunos da actual reforma duma especialisação provada nos diversos ramos a que se destinam, reserva-se o governo no direito de regular concursos para a sua entrada no magisterio secundario; para os alunos da Faculdade de Filosofia e para os antigos alunos do magisterio aprovados com menos de 15 valores, e portanto julgados inaptos até que por provas publicas demonstrassem o contrario, dá-lhes hoje este governo no fim do ano, uma plena e amplissima entrada!

Perguntam os interessados: Em nome de que principio se faz tal? É de esperar que a não ser revogado o decreto por estes dias, na attitude intransigente em que se encontram os estudantes da Faculdade de Sciencias, mais graves acontecimentos tenhamos de lamentar.

A Faculdade de Sciencias enviou ao sr. ministro da instrução um telegrama, protestando contra tal medida, e cujo protesto foi reforçado pelo professor sr. Dr. Costa Lobo, que para tal fim e ainda por outros relativos á instrução, foi para Lisboa.

Os estudantes reunidos ontem á noite resolveram manter a sua energica attitude, que está sendo secundada por outros colegas.

Ao sr. ministro da instrução foram enviados já os seguintes telegramas:

Assembleia geral dos alunos ordinarios da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, protestam unanimemente contra o decreto 1.501 de 13 do corrente mês, que lhes rouba legítimos direitos e pede sua imediata revogação. — Pela mesa, Antonio Peixoto.

Alunos da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra abandonaram as aulas, resolução da assembleia geral, em sinal de protesto contra o decreto 1.501 de 13 do corrente mês, que inutilisa completamente seu curso, e espera justiça lhes seja feita. — A mesa.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Pelo tribunal

Audencia ordinaria do dia 19

Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos:

Execução de pequenas dividas, requerida por Armenio Augusto Fagulha, residente nesta cidade, contra Antonio Lopes de Moraes, residente em Luzo, comarca de Anadia.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigão,

Juízo de direito da comarca de Coimbra

EDITAL PARA CITAÇÃO
(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 5.º ofício correm editos citando quaisquer interessados incertos e bem assim Judith e Maria Emilia, cujos estados e profissões se ignoram, ausentes em parte incerta no Brasil, filhas de José Augusto Lopes e de Maria Lopes, para na segundo audiência deste Juízo, posterior ao prazo de 30 dias, pelo que respeita aos interessados incertos, e ao prazo de seis meses pelo que respeita às ausentes Judith e Maria Emilia, a contar da última publicação deste anúncio, verem acurar a citação e assinar-se-lhes o prazo de três audiências para contestarem, querendo, o processo de justificação que contra elles, contra o Ministério Público e D. Virginia Rocha e sua filha, de menor idade, cujo nome se ignora, requereram Artur Mota, também conhecido por Artur Pereira Mota, e esposa D. Maria Preciosa da Conceição Santos, também conhecida por Preciosa da Conceição Mota, proprietários, de Coimbra, e cujos fundamentos são os seguintes:

1.º Em 15 de Outubro de 1891 faleceu nesta cidade, no estado de solteira, Maria do Amparo Severina, por óbito da qual se procedeu a inventário orfanológico, que correu seus termos pelo cartório do escrivão do 1.º ofício desta comarca.

2.º Por esse inventário foram julgados únicos e universais herdeiros da falecida, as suas duas filhas, Adelaide Augusta da Mota, casada com Luís Pereira da Mota e Maria Virginia da Fonseca, casada com José Augusto da Fonseca, e como representantes do filho falecido José Augusto Lopes, as duas neta Judith e Maria Emilia, menores ausentes ao tempo em parte incerta do Brasil.

3.º Como se desconhecia se as mesmas menores tinham ou não já tutor, foi pelo mesmo inventário e em reunião do conselho de família de 27 de Outubro de 1891 nomeado para desempenhar essas funções, José Dória, ao tempo casado, proprietário, residente em Coimbra.

4.º Por partilha de 5 de Dezembro de 1891, julgada por sentença de 28 do mesmo mês e ano, que transitou em julgado, couberam às duas referidas menores os bens seguintes:

a) Uma caderneta da Caixa Económica com o depósito de 101\$40, sendo 1\$40 de juros vencidos em 1 de Julho de 1891.

b) Seis coupons do valor de 100\$00 cada um, com os n.ºs 15.190, 10.892, 10.891, 15.193, 15.191 e 15.192, todos com o juro vencido de 3 por cento até ao 1.º semestre de 1891; e

c) Dinheiro depositado na Caixa Geral de Depósitos, escudos 434\$07,4.

5.º Aquelas duas menores, cuja ausência fora judicialmente verificada à data da distribuição do inventário, nunca deram sinal de si, havendo sido citada editalmente a mais velha, por ser maior de 14 anos.

6.º Nunca se soube do seu paradeiro, por mais esforços que nesse sentido se tivessem feito. Jámais houve notícias das suas pessoas, não obstante a persistência com que algum dos seus mais próximos parentes procuraram informações sobre a sua existência e o seu paradeiro no Brasil.

7.º Encontra-se ainda intacto o quinhão que ás mesmas menores coube no mencionado inventário por obito de sua avó.

8.º Entregues ao tutor, por ocasião da aludida partilha os bens indicados na alíneas a) e b) do artigo 4.º conservou-se este sempre na sua posse até á sua morte, que teve lugar nesta cidade em 25 de Março de 1910.

9.º Pelo seu falecimento, para a posse passaram da viuva e herdeira daquele José Dória respe-

tivamente D. Virginia Rocha e filha, de menor idade, cujo nome se ignora; as quais teem de responder por aqueles bens.

10.º A ausencia daquela Judith e Maria Emilia dura ha mais de 20 anos, sem que delas haja noticia e sem que nesta cidade hajam constituido procurador; sendo pois de considerar que tenham morrido.

11.º Não foi pela sua ausencia requerida nem deferida quer curadoria provisoria, quer definitiva dos seus bens.

12.º As ausentes não teem ascendentes, nem consta que tenham descendentes sendo os justificantes como filho e nora de Adelaide Augusta da Mota, tia paterna das ausentes, já falecida, os seus mais proximos parentes, e assim os seus presumidos herdeiros.

Nos termos expostos e nos de direito pertendem os justificantes que justificada a ausencia de mais de 20 anos, sejam julgados habilitados para, na qualidade de presumidos herdeiros das ausentes receberem os bens desta sem necessidade de caução, nos termos do artigo 414 do Código do Processo Civil.

As audiencias deste Juízo de Direito da comarca de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados, porque neste caso se observam as formalidades legais, e sempre pelas 10 horas no tribunal judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietários desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Oficina de Serralharia

Terreiro da Erva — COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta oficina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como também da importante fabrica de Gondomar; charrúas de Agueda, etc.

Tem também um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas e engenhos para tirar agua. Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte
Preços sem competencia

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.261:670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 4—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se também pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : COIMBRA : :

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz : : : e electricidade : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: **A SANITARIA**
• • Numero telefonico: 512 • •

CASA, arrenda-se uma em S. Martinho do Bispo, no sitio do Moinho de Vento, em frente da igreja, á distancia de oito minutos do apeadeiro da Bemcanta. Serve para duas pessoas, e dela se disfruta um magnifico panorama, de 20 leguas em circunferencia,

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
RU NESTA PROPRIEDADE
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE **Baptista & Donato**

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEPHONE 170

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Magisterio secundario

O ano passado, numa noite de sonolencia, foi aprovada pelo parlamento uma emenda á lei organica para habilitação e provimento dos logares de professores effectivos dos liceus.

Essa emenda, que se tornou célebre e deu origem a grandes protestos por parte de alunos e professores das escolas superiores, era obra do sr. Tomás da Fonseca, que assim conseguiu tornar o seu nome conhecido em todo o pais.

As reclamações eram tão justas que essa emenda, apesar de convertida em lei, nunca chegou a ser posta em execução, sem que isto desse logar a protestos de ninguem, embora originasse descontentes, que eram aquelles a quem essa emenda aproveitaria.

Agora surgiu uma nova questão que veio alvorçar com toda a razão os alunos da Faculdade de Sciencias (nova reforma), que se destinam ao magisterio secundario e que para isso tem gasto tempo e dinheiro, confiados na lei vigente que um decreto agora quer alterar profundamente na sua essencia.

Eis a questão: A habilitação para professores de liceus, segundo a nova reforma, obriga a formatura na Faculdade de Letras ou de Sciencias. Feita ela entra-se, por concurso, que se não sabe se será por provas praticas ou simplesmente documental, na Escola Normal Superior, que a lei manda começar somente no ano lectivo de 1915-1916.

Nesta Escola o curso é de dois annos, um teorico e outro pratico, findo o qual, sem dependencia de concurso ou de outras provas, se fica habilitado a ser provido em qualquer logar de professor effectivo do liceu.

Eis o que determina a lei organica deste curso, em virtude da qual muitos alunos estão matriculados para o seguir.

Aparece, porém, com grande espanto de alunos e professores, o decreto de 13 do corrente, que concede o direito aos bachareis formados nas antigas Faculdades de Matematica e Filosofia, de poderem desde já matricular-se na Escola Normal Superior de Lisboa, onde irão frequentar, em três meses apenas, que faltam para terminar o actual anno lectivo, as cadeiras que constituem o 1.º anno dessa Escola.

Estes bachareis chegaram ao fim do mês de Julho téem assim vencido o 1.º anno dessa Escola, podendo matricular-se em Outubro no 2.º anno!

Vão portanto muitas dezenas desses bachareis adiantar-se aos alunos que se preparam para o magisterio e tirar-lhes as vagas, deixando-os por isso sem nenhum logar disponivel dos muitos que agora ha e com que contavam para serem providos nêles.

Fechadas assim as portas a estes candidatos, de que serve aos atuais academicos que seguem este curso a sua habilitação legal, se o referido decreto de 13 do corrente lhes veio tirar os seus direitos, abrindo todas as portas e dando todas as facilidades aos bachareis em Matematica e Filosofia para preencherem as vagas existentes?

Devemos concordar que a injustiça é flagrante, demonstrando ser uma coisa parecida com a celebre emenda Tomás da Fonseca.

Mas ha mais ainda: Como a lei determina que as Escolas Normais Superiores principiem só no anno lectivo de 1915-1916, os referidos bachareis, que podem desde já matricular-se no 1.º anno dessa Escola, téem de pagar as gratificações aos respectivos professores!

Quem não concordará que isto seja uma grande injustiça, apreciando o assunto por qualquer modo? O decreto de 13 do corrente alterou profundamente a organização existente, o que não podia ser.

Certamente ha interessados no caso que estão ansiosos por serem professores de liceus, e assim conseguiram preparar este embroglio, contra o qual reclamam não só os alunos que seguem o curso para o magisterio, mas os professores da Faculdade de Sciencias, que vai ter muito menor frequencia nas suas aulas.

E' lamentavel que estes assuntos sejam tratados nas altas regiões tão por cima da rama, sem olharem aos prejuizos que causam aos interessados, como acontece agora.

Se não conseguirem fazer revogar o tal decreto de 13 do corrente, as Faculdades de Sciencias e de Letras da Universidade de Coimbra ficarão reduzidas a um limitado numero de alunos, pois que a maior parte deles se destinavam ao magisterio secundario.

Esse tal decreto não só feriu direitos e interesses, mas veio deixar sem futuro os candidatos aos logares de futuros.

E' triste, muito triste, que tão repetidas vêzes se esteja legislando em prejuizo da nossa Universidade!

Temos fé em que o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, illustre reitor deste instituto, empregará todos os seus esforços e boa vontade para a revogação de tal decreto.

celos a honra de assistir ás Festas das Cruzes.

Aos seus illustres hospedes, que chegarão a esta vila pelas 11 horas, o povo barcelense prepara uma recepção entusiastica, sendo recebidos nos Paços do Concelho pela Camara Municipal.

A Associação Commercial de Viana do Castelo, em sua reunião de 20 do corrente, resolveu receber com entusiasticas manifestações de simpatia e festivamente, a excursão promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra áquella cidade. E' a comunicação que nos acaba de ser feita.

A direcção esforça-se por evitar todas as recepções que redundem em pura perda de tempo para os excursionistas que dêle precisam para ver o que for digno de admiração nas três localidades.

São dois os cursos que, nos dias 2 e 3 de maio, se reúnem nesta cidade para festejar os anniversarios das respectivas formaturas.

A direcção querendo significar aos illustres bachareis o muito apreço que Coimbra tem fôr estimadas visitas, mandará adornar com flores as salas e mesas de jantar e oferecer-lhes á grandes e artisticas peças de doce representando interessantes alegorias aos principais edificios universitarios e aos mais belos trechos panoramicos da cidade.

Do sr. Joaquim Sousa Barbosa, da ilha do Príncipe, recebemos um cheque da importancia de 108\$00, com o fim de serem distribuidos pelos pobres desta cidade que mais sofreram com as grandes inundações de Janeiro ultimo.

Esta importancia é o produto de uma subscrição aberta naquela ilha por uma benemerita pleiade de bellos corações que, condoídos com tamanha desgraça, quizeram mais uma vez nobremente patenter que não se esquecem desta linda terra de Coimbra e das infelicidades da sua laboriosa e simpatica população.

O cheque vem acompanhado da carta seguinte:

Ex.º sr. dr. Manuel Braga, digno vicepresidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — Venho acusar a recepção da presadissima carta de v. ex.º, datada de 16 de Janeiro, que muito agradeço, e ao mesmo tempo apresentar-lhe um cheque de 108\$00, produto de uma subscrição aberta nesta ilha, a favor das victimas das inundações que houve nessa cidade, nos primeiros dias do anno corrente.

Fazendo os mais sinceros e ardentes votos pelas prosperidades da tão benemerita como prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que v. ex.º superior e dedicadissimamente dirige, tenho a honra de me subscrever com a mais submissa consideração — De V. Ex.º Muito At.º V.º e Obg.º — Joaquim Sousa Barbosa. Ilha do Príncipe, 20 de Março de 1915.

O sr. dr. Manuel Braga agradece devéras reconhecido ao sr. Joaquim Sousa Barbosa a prova de alta consideração que lhe dispensou, encarregando-o de missão tão honrosa como benemerita, missão de que ele procurará desempenhar-se com o mais meticoloso zelo e boa vontade.

A todos os benemeritos subscritores testemunha, em nome de todos os que vão ser contemplados, a sua profunda gratidão por esta acção tão louvavel e cheia de exemplar bondade.

Brevemente diremos como foi feita a caridosa distribuição, sendo mencionados os nomes das pessoas contempladas.

Seguem-se os nomes dos subscritores:

Antonio Luis Olaio	20\$00
Joaquim Barbosa	20\$00
Adelino da Cunha Moura	10\$00
Augusto Barbosa	5\$00
José Ferreira Lopes	5\$00
Anibal de Figueiredo & C.ª	5\$00
Antonio Ruivo da Costa	5\$00
Alvaro de Sousa Barbosa	5\$00
Manuel Francisco Machado	5\$00
A. S. Carvalho	5\$00
D. Sacadura	2\$50
Domingos Dias Guimarães	2\$50
Manuel J. das Neves e Silva	2\$50
Antonio Napolis de Carvalho	2\$00
Costa d'Albuquerque	2\$00
Francisco Ferreira Nobre	1\$00
Antonio Ferreira	1\$00
Alberto Saro da Cunha	1\$00
Antonio Marques	1\$00
Antonio Miguel de Carvalho	1\$00
Jeronimo da Silva Gordo	1\$00
José da Costa	1\$00
Jesuino Pereira	1\$00
Laura Ruivo Ramos	1\$00
David Guedes de Carvalho	1\$00
A. B.	1\$00
Anonimo	450
Total Esc.	108\$00

A distribuição começa segunda feira. Serão contempladas as pessoas que, tendo os seus

requerimentos em ordem, não receberem donativos provenientes das importancias ultimamente recebidas pela "Gazeta de Coimbra", para os inundados. Os donativos serão de 1\$000 réis e a sua distribuição será feita na redacção deste jornal.

Festas da Rainha Santa

Como noticiámos, realisou-se na quarta feira, no Seminario, uma reunião da Mesa da Rainha Santa, a qual tinha por fim resolver sobre a realização das festas á Padroeira de Coimbra.

Ficou definitivamente assente que as festas se realisassem com toda a pompa nos dias 1, 2, 3 e 4 do proximo mês de Junho.

A mesa vai encetar os seus trabalhos, oficiando a todas as colectividades de Coimbra, no sentido de cooperarem nos referidos festejos, para que eles revistam grande importancia.

Desabamento

Na quarta-feira ultima, pelas 4 horas da tarde, desabou com grande fragor o teto da sala nobre do Centro Evolucionista, que está instalado no edificio que pertenceu á familia Freitas, situado na Rua da Sota.

O desabamento deu-se em consequencia de terem armazenado, nas aguas-furtadas, grande quantidade de cereais, e o teto ser construido sobre uma cama feita de sarraços de soalho, destinados apenas a comportarem pequenos pesos.

A hora a que se deu o desastre não se encontrava ninguem na sala, não havendo, por isso, desastres pessoais a lamentar, o que decerto não sucederia se êle se tem dado á noite, pois ali se costuma juntar grande numero de associados para leitura de revistas e jornais.

Como as janelas se encontravam fechadas e a deslocação do ar fosse grande, ficaram quebrados alguns vidros.

Alguma mobilia ficou feita em estilhaços.

Justas pretensões

Os moradores de Montes Claros, que já são muitos, vão instar com a direcção das obras publicas pela conclusão do cano de esgotos, e com a Camara Municipal pela regularização da estrada.

São duas justissimas pretensões. Tem-se feito ali muitos predios novos e todos tem sido rapidamente alugados; mas a falta de esgotos e a irregularidade de pavimento da estrada, no tempo de chuva transformada em atoleiros, fazem desanimar muito os moradores dali, que também pagam contribuições, como aquelles que moram por outros sitios onde tem todas as comodidades que os serviços publicos lhes podem e devem dar.

O bairro de Montes Claros, pela sua situação, é dos melhores de Coimbra, não só pelos famosos panoramas que dali se disfrutam, mas pelas boas condições higienicas que o recomendam.

Bem merecia ter ficado outra coisa melhor, dando-lhe uma rua mais larga e sem tantas curvas. Não foi á falta de solicitações nossas, que infelizmente não foram atendidas.

Vão-nos agora dando razão, mas o pior é que já não ha remedio.

Mas já que aquilo assim ficou, não deixem de dotar o bairro com os melhoramentos indispensaveis: esgotos e o melhor pavimento da estrada.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 22

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Acção commercial por letra, requerida por João Vaz Louzã, residente nesta cidade, contra Trajano Marques dos Santos, residente em Santa Comba Dão.

Advogado, dr. Lusitano Brites. — Inventario de maiores, por obito de Luis Augusto Pereira Bastos, residente que foi nesta cidade, e cabeça de casal, Oraziela Augusta Pereira Bastos, residente nesta cidade. Advogado, dr. Lusitano Brites.

Notas & Impressões

As más companhias

Segundo o que circula mais insistentemente, somos levados, os que tem seguido passo a passo as noticias da guerra — a acreditar que a Alemanha descere um pouco da victoria e já não imagina avassalar, como nos começos da conflagração, o mundo inteiro.

Foram-se, de enxurrada, os nossos estapafurdios de Guilherme II. Sumiram-se as maravilhosas invenções do imperador, apresentando a sua Patria retalhada pela justiça dos aliados, e os alemães acreditam agora na audacia e na tenacidade do generalissimo, do taciturno Joffre.

Efeito das más companhias Ligou-se a França á metódica e pratica Inglaterra, e á perseverança e prevenção da Russia.

A meu vêr não podia ir melhor. Ambas poderosas e ligadas por interesses que se estendem pelo Oriente, seriam, sem duvida, na guerra, fortes auxiliares da republica franceza, porque ambas, evidentemente, notando o avanço extraordinario do commercio e da industria alemães, teriam interesse em esmagar a relutancia da Alemanha.

Foi o que succedeu. Nos primeiros momentos da luta, quando todo o mundo imaginava que os soldados alemães aporariam a Paris, surge de repente o Marne, as lutas homericas dessa batalha, levanta-se, como nunca, pela mão mascula do generalissimo francez, a honra e o prestigio do exercito da grande republica latina.

Por detraz, ao derredor da fuzilaria da grande luta, no recuo do invasor, viam-se manobrar a Inglaterra e a Russia.

A Inglaterra nos mares, com um cortejo épico de cruzadores, destroyers e couraçados, maravilhando o mundo, em amostras de firmeza e de serenidade, e a Russia penetrando pelos territorios da Prussia, do outro lado de onde começou a lavar o grande incendio.

Amancebou-se a Alemanha com a Austria, com um exercito mesclado de raças, onde predominava o elemento slavo, e dentro em pouco, apoz as primeiras horas incertas das batalhas, atacada de um lado pela Servia, do outro pelos russos, principiava, a passos rapidos, o progresso assustador da doença que contaminava o organismo do seu exercito: a falta de bravura, uma preparação militar deficiente e em especial as divisões que se acentuavam entre os seus officiaes e soldados.

Sucedera o mesmo com o exercito turco nos Balkans. A Alemanha sabia tudo isso, estou em crê-lo.

Levada porém pela sua propria força, porque nunca se examinara ao espelho, guiada pela sua arrogancia e pelo desejo de ser maior ainda, tal qual uma mulher, que não o sendo, se aventura bonita e presente todo o mundo curvado pelas scintillações maravilhosas da sua belesa, a propria Alemanha entrou de compreender que não, que ia mal, que fôra pessimamente, ligando-se ao poderio aparente do imperio austriaco e ás belesas artisticas da Italia, sem acreditar na sagacidade diplomatica dos ministros de Vitor Manuel.

As más companhias efeitos de uma arrogancia estúpida quando se não tem força sufficiente para impô-la.

Dar-se-ia inevitavelmente o contrario, se em vez de uma preparação militar como a da Alemanha, se em logar de notaveis e eminentes escriptores da arte de guerra, que os germanos possuíam, a Alemanha entrasse de organizar e de seleccionar diplomatas que lhe mostrassem o perigo da situação, declarando-lhe que se desenrolaria, durante a guerra, uma das muitas fabulas que animam as mais notaveis paginas de La Fontaine.

Já é tarde para recuar. O exercito dos aliados, estendendo-se numa formidavel linha de batalha, matraqueará, dentro em breve, sinistramente, ás portas de Berlim. Estamos na Primavera. Foram-se os dias de inverno, lamaceiros e chuvas continuas, neve que tombava, gaiatamente, em focos, como caricias, e que depois se unia, compactamente, estorvando a acção dos aliados. Vão refflorir as arvores, as folhas

vão desenvolver-se, crescer, hino suaves e celestiais erguidos á Natura-Mãe. Chega aí o sol. E depois, se até aqui se notabilizou o esforço dos francezes, belgas e inglezes, ele entrará na historia da grande guerra com notaveis paginas de heroismos que a imaginação do homem seria incapaz de architectar.

A luta que se prolonga desde ha meses, ainda não terminará tão breve. A impaciencia dos neutrais acentua-se visivelmente e é notar, segundo as noticias dos periodicos, como se vai vivendo em sobresaltos, em vespéras de novas complicações internacionais.

A Holanda parece amuada com a Alemanha. A Turquia alimenta umas leves esperanças do exercito teutonico, mas reabertos, pela força, os Dardanelos, é dizer adeus, saudosamente, ao imperio bisantino.

A nostalgia Turquia desaparece, ruidá por lutas intestinas que a dilaceram extraordinariamente. Um exemplo frisante, caracteristico, indispensavel para o nosso pais.

Que os nossos politicos coloquem ali os olhos, naquele imperio decrepito, que foi formidavel, grandioso e que hoje não passa de uma sombra do seu passado.

A Alemanha lançou-se, a ela e á Austria, numa luta mortal, de que nunca mais se levantam. Se batesse agora o mês de Novembro, a quadra dos mortos, era bom que os campanarios, compassadamente, badalassem, um dobre glacial e mortuario.

Loti, quando se lançaram em luta a Grecia, a Servia, o Montenegro e a Bulgaria contra o imperio que desaparece, defendeu-o encarnadamente de um inimigo comum, que via crescer, redobrar, mas a Turquia pouco caso fez das palavras eloquentes e tragicas do célebre auctor das Desencantadas.

Soffre-lhe agora as consequencias. São raras as vezes que um filho escuta com proveito os conselhos e as admoestações de um pai.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Concerto Benetó

Realisa-se no dia 6 do proximo mês de Maio, no Teatro Avenida, o grande concerto em que tomam parte o insigne violinista Benetó e os seus discipulos desta cidade, srs. Adriano Rodrigues, Gomersindo da Costa Lobo, as sr.ªs D. Julia e D. Berta Luizelo Alves Moreira, e a sr.ª D. Irene Dunbar Simões de Carvalho, filha do sr. dr. Simões Barbas, e o sr. Cezar Magliano.

Esta esplendida festa artistica promete ser uma das mais brilhantes aqui realizadas a avaliar pelos distintos elementos que a constituem, e que são os seguintes:

Solistas: — M.ªs Ester Primo da Costa, Irene Dunbar Simões de Carvalho, Maria Ferraz Bravo.

Vilonistas: — M.ªs Berta Sanches de Barros, Lidia Sampaio Baptista, Berta Luizelo Alves Moreira, Berta da Cunha e Meneses, Sara Primo da Costa, Julia Luizelo Alves Moreira, Maria Octavio Serra, Fernanda Sampaio Bourbon e os srs. Adriano Rodrigues, Ernesto de Melo e Castro, Gomersindo Costa Lobo e Francisco Alberto Benetó.

Violetas: — M.ªs Nelly Sampaio Batista e o sr. Vasco Sanches.

Violoncelos: — D. Luis da Cunha e Meneses e o sr. Primo da Costa.

Harpa: — M.ª Irene Dunbar Simões de Carvalho.

Piano: — M.ª Ester Primo da Costa e o maestro Cezar Magliano.

Num dos proximos numeros daremos publicidade ao programa.

Os bilhetes que foram vendidos para este concerto, que esteve marcado para 3 de Março findo, não são válidos para o de agora.

NOTICIAS RELIGIOSAS

E' no dia 2 de Maio, e não em 25, como por lapso informámos, que a irmandade do SS. da freguezia da Sé Velha realisa solenemente a proccissão aos entevados desta freguezia.

— Em quasi todos os templos da cidade realisa-se este anno a devoção do mês de Maria.

Nas igrejas de S. Salvador e da Misericórdia é este piedoso acto feito com todo o luzimento,

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Excursão a Braga, Viana do Castelo e Barcelos. — Recebuse um importante donativo para os inundados de Janeiro. — Reunião de cursos

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

- Dr. José Nunes de Carvalho Noronha, medico, Soure.
- Dr. Afonso Teixeira da Mota, medico, Soure.
- José Alves, Ançã.
- Luis Vida Feio, Ançã.
- Carlos Alves d'Oliveira Peça, comerciante, Bemcanta.

Excursão a Braga, Barcelos e Viana do Castelo, nos dias 1, 2 e 3 de Maio.

A inscrição continúa aberta até segunda-feira, 26, estando quasi completo o numero de excursionistas.

Os preços, incluindo comboio e hotel, são: em 1.ª classe 9\$500; em 2.ª classe 8\$500 reis.

Na sede da Sociedade pôde-se requisitar o itinerario, etc.

— No Bom Jesus do Monte, os excursionistas ficarão todos hospedados no Grande Hotel do Elevador, o melhor daquela elegante e formosissima estancia. Em Viana, nos Hoteis Central e Aliança, que são os melhores da cidade. Em Barcelos é de crêr que o almoço seja servido

no Hotel Cávado, que possui um belo terraço sobre o rio do mesmo nome.

— A Parada Agricola que se realisa em Barcelos, no dia 2, e que é o melhor numero das grandiosas festas das Cruzes, é dedicada em honra da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, por resolução da Associação Commercial daquela importante vila.

Para esclarecimento dos excursionistas, recortamos do programa oficial das Festas das Cruzes a parte referente á parada agricola, que é como segue:

Dia 2, domingo. Às 13 horas (1 hora da tarde) sairá do espaço Campo da Liberdade a imponente parada agricola em que se incorporam primorosos carros alegoricos, grupos de trabalhadores do campo, ranchos festivos, tunas e esturdias aldeãs que darão á Parada aquêle cunho alegre e expansivo das festas da lavoura.

A comissão que não tem poupado os seus melhores esforços para que a Festa dos Lavradores resulte brilhante e para que ela mostre o que é a riqueza agricola, chamando para a principal fonte de receita do nosso pais a atenção dos que pelo progresso agricola devem interessar-se, procura torná-la o mais brilhante possível. E para que a Parada seja uma verdadeira demonstração da faina agricola, e porque constituirá o mais interessante numero das festas, a comissão resolveu dedicar a Parada agricola aos sympathicos excursionistas de Coimbra, que, em passeio organizado pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dão a Bar-

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as seguintes contas: Das Confrarias do SS. de Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital, relativas aos anos de 1910-1911 a 1913-1914; do SS. de Portuinhos, concelho de Cantanhede, dos anos de 1911-1912 e 1912-1913; do SS. e Imaculada Conceição, de Coja e da Misericórdia, de Vila Nova, concelho de Arganil; do SS. da Cordinhã e de Murte, concelho de Cantanhede; da Senhora dos Milagres, de Cernache; Santo Antonio, de Santa Cruz; SS. e S. Sebastião, e Senhora do Rosário, das Torres, de Santo Antonio dos Olivais; do Instituto de N. Sr. da Graça, de S. João do Campo, do concelho de Coimbra, respeitantes aos anos de 1912-1913 e 1913-1914, e da Irmandade da Sr. da Assunção, de Ceira, do mesmo concelho, do ano de 1913-1914; da Confraria do SS. da Lousan; e do SS. do Rabaçal e de S. Miguel, do concelho de Penela, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Proferiu acordãos provisórios sobre as contas do Instituto de N. Sr. da Graça, de S. João do Campo, concelho de Coimbra, do ano de 1911-1912, e das Irmandades de Santa Lusía, de Pomares, concelho de Arganil, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914; e de Santo Antão e Sr. dos Remedios, de Vinhó, do mesmo concelho, do ano de 1913-1914.

Amnistia

Em virtude do decreto da amnistia foram postos em liberdade os 24 presos políticos que se achavam na antiga Penitenciaria desta cidade, sendo 23 dos *complots* de Mafra e Torres Novas, e o ex-capitão de infantaria, Sousa Dias.

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.^o
Telefone 534

ECOS DA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Fizeram anos:
Hontem, a sr.^a D. Maria Vitória de Sousa Severo.
Fuzem anos:
Hoje, o sr. José Ferreira Roque.
Amanhã, a sr.^a D. Idalina Augusta Correia (Pampilhosa do Botão), e o sr. João de Sá Teixeira Braga.
Na segunda feira, a sr.^a D. Estrela Correia dos Santos.
Na terça feira, a sr.^a D. Leonor de Serpa Pimentel.

BOBENES

Passa bastante incomodado de saúde o illustre lente da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Gonçalves Guimarães.
— Também tem estado doente o sr. major Mota Guedes, governador civil substituto, deste distrito.
— Continua melhorando, o sr. José de Oliveira Serrano.

Escola-Oficina

No Teatro Avenida realisa-se nos principios do proximo mês um espectáculo em beneficio da Escola-Oficina, pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, que leva á scena a peça em 4 actos *Os filhos da miseria*.

Haverá outros atrativos, e fará uma conferencia o sr. dr. José de Castro.

Os bilhetes já se encontram á venda, tendo a comissão começado a enviar bilhetes a muitos cavalheiros, a fim de que lhe prestem o seu auxilio para tão benemerita instituição.

O preço dos bilhetes é o seguinte: camarotes de frente, 1\$50; idem, de lado, 1\$30; *fauteils*, \$50; cadeiras, \$30 e gerais, \$15.

A comissão resolveu reservar para os operarios e suas familias 150 gerais, que lhe serão oferecidas, podendo ser requisitadas, desde já, na Tipografia Literaria, Rua Candido dos Reis, 20, todos os dias uteis, das 16 horas até ás 19.

Dissolução de sociedade

Para os devidos efeitos se faz publico que foi dissolvida de comum acordo a sociedade comercial que girava nesta praça sob a firma Almeida & Vale, A Sanitaria, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Vale.

CHAPEUS

MODELOS

Satisfazendo o desejo das suas dignas clientes, chega amanhã a esta cidade o encarregado do chic e conhecido estabelecimento de Lisboa

Palais de la Mode
com 100 modelos, fazendo exposição e venda no: **HOTEL AVENIDA**

Comissão Distrital de Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia sob a presidencia do sr. governador civil.

A Comissão recebeu um officio do sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia, no qual lhe é comunicado que a mesa daquela instituição não incluia no orçamento do futuro ano economico a verba destinada a sustentar o seu balneario, em virtude de ter diminuido a receita proveniente dos banhos fornecidos a particulares e ter aumentado o preço do combustivel.

O mesmo officio informa tambem que a pobreza fica sem um balneario para os seus tratamentos, e que o mesmo se conserva aberto a publica só até ao fim do corrente ano.

A Comissão resolveu que o sr. governador civil se avistasse com o sr. Dr. Filomeno da Camara, administrador dos Hospitais da Universidade, a fim de acordarem em que, eliminando a Misericórdia do seu orçamento a quantia de 600 escudos com que anualmente subsidia aquele hospital, possa conservar aberto o seu balneario, que continuará, portanto, a beneficiar os pobres.

O sr. governador civil dará conta da sua missão, formulando depois o pedido ao sr. ministro do interior para que tal resolução seja mantida. — Foi resolvido pagar a viagem para Caminha, a uma doente que saiu do Hospital.

Festa intima

Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua extremosa esposa, a sr.^a D. Julia do Carmo Alves, e de sua filha, o sr. Francisco Alves, inspector da companhia de seguros *A Lusitana*.

Como no domingo passasse o aniversario de sua gentil filha, a menina Maria Carolina do Carmo Alves, foi-lhes oferecido naquelle dia um *pic-nic* em Condeixa-a-Velha, por algumas familias desta cidade, cuja festa decorreu no meio da mais franca alegria.

Cooperativa de pão

Temos presente o relatório da gerencia do ano findo da Cooperativa de pão «A Conimbricense».

O movimento de receita foi de 40:721\$45,5.

As vendas atingiram 37:853\$16,5, mais 1:361\$65 do que em 1913.

Os lucros em 1912 tinham sido de 1:245\$94; em 1913 de 1:553\$94,1; de 1 de Janeiro a 8 de Junho de 1914 de 586\$22,7 e de 9 de Junho a 5 de Agosto de 63\$31,9.

Propõe a comissão administrativa que dos lucros dos anos em que não tem sido distribuidos, saiam 20 por cento para fundo de reserva; 5 por cento para juros de accções; 3 por cento para bonus nos dois ultimos anos e 50\$00 para o encarregado da escrita, como recompensa pelo excesso de trabalho.

No dia 25 do corrente reúne-se a assembleia geral desta Cooperativa para discussão e approvação do relatório e contas de 1914 e tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Cooperativa.

Licenças para fabricas

Como uma grande parte de fabricas desta cidade não estivessem a funcionar legalmente, pois para isso careciam de determinada licença, tem sido conferidas grande numero delas pela secretaria do governo civil desta cidade.

Assim, a Companhia Nacional de Moagens, que já funciona ha muito tempo, requereu agora licença para o estabelecimento de uma fabrica de massas alimenticias, com caldeira de alta pressão.

Ha muitos dias que se acham extoçados os envelopes postais que estão fazendo muita falta.

P. R.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

— Veiu em serviço de inspecção aos telegrafos militares desta Divisão, o tenente da inspecção telegrafica militar, sr. Pedro Carlos Alexandre Pezerát.

— Partiu para Mafra, a fim de fazer serviço na Escola de Tiro de Infantaria, o tenente do 5.º grupo de metralhadoras sr. Miguel Maria P. Correia.

— Seguiu para Valença, a fim de inspecionar um cavallo, o tenente-veterinario de cavalaria 8 sr. Francisco Gervasio Flores.

— Foi autorisado a exercer o cargo de inspector de policia de segurança no Porto o tenente de artilharia sr. Antonio Bernardo Ferreira.

— Vai apresentar-se no batalhão de artilharia de guarnição, onde ficará fazendo serviço até á publicação da *Ordem do Exército*, o capitão de artilharia 2 sr. Tomás Fernandes.

— Pediu para lhe ser fornecida a montada do major do regimento de infantaria 28 sr. João C. Craveiro Lopes, o major sr. Teofilo Alberto Guanilho, do mesmo regimento, por aquêle sr. official ter sido mandado apresentar na 5.ª repartição da Direcção Geral das Colonias.

— Pediu para ser readmitido por mais um ano no serviço activo do exercito, o 2.º sargento de infantaria 23 sr. Tubal Filipe da Trindade e Silva, sendo-lhe deferida a pretensão.

— Tambem lhe foi deferido o requerimento em que o 2.º sargento de infantaria 28 sr. Zeferino da Cunha Coelho Barbosa Vaz de Castro pedia para que lhe fosse aproveitada a preferencia consignada no art. 44.º do regulamento para a promoção aos postos inferiores do exercito.

Acto louvavel

Os srs. rev.º Augusto do Amaral, Vitorino de Figueiredo, João Pinto de Magalhães, Antonio Martins Velindro, Raul de Figueiredo e Joaquim Rasteiro Fontes, que, como noticiamos, se constituiram em comissão para levar a efeito a procissão aos entevados da freguezia da Sé Catedral, resolveram distribuir o saldo proveniente daquela festividade pelos pobres mais necessitados da sua feguezia.

Em cumprimento desta resolução foi distribuida a importancia de 12\$500 por 25 pobres dos mais necessitados, encarregando-se a propria comissão de visitar esses infelizes e de lhe entregar pessoalmente o obulo consolador que todos receberam com os olhos marejados de lagrimas.

Felicitemos aqueles cavalheiros pela acertada resolução que tiveram, que muito os honra, e gostosamente registamos nas colunas deste jornal o louvavel acto que tão dignamente praticaram.



Credito Predial

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Geral do Credito Predial Português, que publicamos na secção respectiva.

As transacções com aquella importante Companhia, effectuadas em esta cidade, estão a cargo do seu agente sr. Antonio Nunes Correia.

Terminou a greve academica

O sr. dr. Costa Lobo, illustre professor da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, achando-se em Lisboa quando se levantou a questão, conferenciou ali com o sr. Ministro da Instrução Publica, sobre os motivos da greve dos alunos da mesma Faculdade, ponderando ao Ministro a manifesta injustiça que o decreto de 13 do corrente representa para os que seguem o curso para o magisterio secundario pela nova reforma.

O Ministro determinou que lhe fôsse entregue uma representação justificativa das reclamações, mostrando a melhor boa vontade de a atender.

O sr. dr. Costa Lobo, chegando na quinta-feira de Lisboa, aconselhou os alunos a que fizessem a representação, desistindo da greve para não mostrarem intransigencia que os podia comprometer.

Por este motivo já ontem voltaram ás aulas, tendo um dos alunos seguido para Lisboa com a representação.

CRONICA DA SEMANA

Voltamos ao tempo de tornar a ver procissões pelas ruas.

Toca a musica, repicam os sinos e deitam-se foguetes; enfeitam-se as janelas com vistosas colchas de damasco e de seda e pelas ruas espalha-se rosmanninho. O cortejo avança lentamente ao som duma marcha grave.

Os irmãos da confraria, uns de tocha e outros com anjos, lá vão contritos e muito senhores das suas pessoas, serenamente, religiosamente, muito atentos para não deixarem grandes intervalos que dêem mau aspecto ao cortejo. O homem que conduz o pendão sua por todos os póros, mas dá por bem empregado o tempo e a maçada pela honra que lhe concederam de ficar bem provada a sua força de pulso. Os que pegam no andor sentem-se já magoados nos hombros e pedem por isso que os mudem de logar. Mas isto não passa dum insignificante sacrificio para quem tanta fé consagra á padroeira da sua terra.

As creanças vestidas de anjo nunca se viram assim, tão belas e tão garridas, algumas com as suas moaisas escuras em pleno contraste com a côr branca dos vestidos. As azas que lhes colocam nas costas parece darem-lhes a esperança de que ainda um dia irão parar á côrte celestial em boa comaradagem com os seus colegas.

O mestre de cerimonias com a sua subrepeliz muito branca assume a grande responsabilidade de não permitir que a procissão vá este ano com menos ordem do que a do ano passado. Para isto olha para todos os lados, faz recomendações, dá ordens e até chega a mostrar-se impertinente. Quer tudo muito bem disposto.

A procissão recolhe á igreja e os anjos abrem logo muito os olhos para vêr quem lhes ha-de entregar as amoendas. Seguem-se então os comentarios do estilo sobre a festa na igreja, o sermão, a musica, a procissão, o fogo d'artificio da vespera, etc., etc. Tudo correu bem, muitissimo bem até, sempre melhor do que no ano anterior.

Queimam-se as ultimas girandolas de foguetes e o sineiro emprega toda a sua força e zelo em fazer badalar os sinos.

Tudo se sente cheio de jubilo; respira-se alegria e contentamento por toda a parte. Os anjos não querem que os dispam das vestes celestiais, não se importando que os deixem andar com as azas toda a vida.

JUCA

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir o nome dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos conteraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á *Gazeta de Coimbra*.

Da referida importancia entregámos ao sr. Alberto Areosa, presidente da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, 50\$000 reis e á viuva do infeliz Firmino Guedes, 10\$000.

Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de Santa Clara, os seguintes:

- Antonio Galvão.
- Teodolindo Trindade.
- Eduardo Ribeiro da Cruz.
- David Nunes da Silva.
- Antonio Teixeira Pinto.
- Helena Candida de Jesus, Almegue.
- Manuel Pereira.
- Maria da Conceição.
- Elixa da Conceição Gonçalves.
- Manuel Nunes, Rua das Parreiras.
- Maria Candida, Rocio de Santa Clara, 8.
- Rosa da Conceição, Rua da Ponte, 5.
- Joaquim Henriques, Rua das Parreiras.
- José Martins Ferreira, Rocio.
- Antonio Pimentel Costa.
- José Lopes, Santa Clara, Baixa, 17.
- Leopoldina de Jesus, Rocio.
- José Marques, Portela.
- Manuel da Graça, Rua da Parreiras.

No proximo numero continuaremos a publicar os nomes dos que receberam aquelle donativo.

Dr. Adriano José de Carvalho

Em reunião do conselho do Liceu Dr. José Falcão, foi eleito director do liceu feminino o nosso illustre amigo sr. dr. Adriano José de Carvalho.

Filarmonica Minerva

Foram no domingo aprovados em assembleia geral os estatutos de esta nova filarmónica que tem por fim o recreio, intrucção e o reciproco auxilio dos socios.

Os mesmos estatutos deverão dar entrada breve no Governo Civil para serem aprovados.

Compareceram á reunião da approvação dos mesmos e regulamento

Pelas ruas passa a musica das três figuras acompanhada de muita gente. Vai tocando a *Maria Cachucha*, peça predilecta dessa trindade; mas o homem do bombo já não dá arreira direita, havendo receio de que lhe metá os tampos dentro; o homem da gaita de folles, esse já mistura alhos com bugalhos.

Uns entram em casa para novo ataque á carne de casamento e ao belo leitão que ficaram do jantar, e outros vão para a *venda* refrescar as guelras para aquecer o estomago. Entra a noite e então é que é dançar até pela manhã.

Dando balanço a tudo isto, o que é que se tira por conclusão?

Que ganharam os padres, os musicos que cantaram e tocaram na igreja, os que tocaram no arraial e na procissão, os armadores, os fogueteiros que fizeram e queimaram o fogo, o confeiteiro que vendeu as amendoas, os que alugaram fatos para os anjos, o que vendeu a cera, os hoteleiros, os alquiladores, as companhias dos caminhos de ferro, os que venderam pano para novas farpelas, o retrozeiro, a modista, a costureira, a casa de pasto, os pedreiros que caíram a igreja, os carpinteiros que fizeram os arcos e colunas, os que os pintaram, as lavadeiras e engomadeiras, o que alugou os balões e as bandeiras, os negociantes de loiça que venderam caçarolas e frigideiras para os assados, a limonadeira com o capilé de *cavalinho* e o café de chicoria e tremoço, com um lucro de 100 por cento, o taberneiro que vendeu mais uma pipa de vinho, o merceiro a quem chegou a acabar o assucar apesar de-le estar muito caro... finalmente tudo lucra com as festas, até o medico e o farmacutico porque sempre ha quem coma e beba de mais e apanhe alguma indigestão, precisando de limpar o estomago com um purgante.

As festas são ainda a origem de muitos casamentos. Não ha festa sem dança, nem dança sem namoro, e depois o laço matrimonial e muitos filhinhos, que são a legitima prole. Acabando as festas, falta quase tudo isto, ha menos casamentos, menos filhos e quem sabe se chegará o tempo de acabar o mundo com a falta de gente.

Afinal isto de procissões são para os que gostam delas; os que não gostam que as não vejam, sem ser preciso fechar os olhos.

Cada um come do que gosta.

Artistas de Coimbra

Escolas, exposições e incentivos

Por ter saído sem revisão publicamos novamente o artigo do nosso illustre colaborador sr. P. R.

Na *Gazeta de Coimbra*, de 10 de Abril dizia eu: — «falar mal de artistas ninguem o deve fazer... falar publicamente contra artistas é absurdo e perigoso».

De que se conclue que nem sequer se devia sonhar má vontade para a Escola Industrial Brotero, nem para a Escola Livre das Artes do Desenho; apenas pedia mais escolas para os artistas.

Mais ainda, já em Abril tambem, mas de 1910, o sr. J. G. (que não chamarei articulista encoberto) dizia na revista official da Sociedade de Defesa e Propaganda — *Coimbra Pitoresca*:

Em Coimbra estão largamente representados, em magnificos institutos, todos os graus do ensino official. Para tornar completo o quadro, só nos falta uma Faculdade de Letras e um Instituto de Belas Artes.

Este senhor elogiava neste mesmo artigo a Escola Industrial Brotero e a Escola Livre das Artes do Desenho, e pedia um Instituto de Belas Artes.

Assim eu na mesma ordem de ideias peço mais escolas para os artistas de Coimbra, bem como a *Gazeta de Coimbra*, cuja divisa é idêntica á da *Coimbra Pitoresca*.

A necessidade de novas escolas de artes dirigidas por pintores e esculptores diplomados e conhecedores dos grandes meios é imperiosa para que haja uma verdadeira liberdade espirital.

Essa liberdade é o primeiro elemento essencial da boa arte porque constitue a razão de ser do proprio artista.

Assim os que são artistas ou que lhes querem bem esforçam-se sempre pelo maior desenvolvimento do ser espirital e só desta fórma se conseguirão valorizar-se.

Trabalhar confiado unicamente no seu proprio esforço, só o fazem os que têm talento; trabalhar sempre subjugado é anular-se.

Sim; só haverá prespicacia, vigor e originalidade, quando houver liberdade espirital, porque esse vigor e essa prespicacia constituem a propria liberdade.

Exposições são inegavelmente precisas as que a Sociedade de Geografia vai inaugurar em Agosto, mas a exposição local e permanente dos 9559 artistas, organisada pela So-

ciiedade de Defesa e Propaganda, é de enorme importancia para Coimbra.

Assim o compreende tambem o intelligente vice-presidente daquela Sociedade e com elle toda a illustre direcção.

Esta exposição marcará a nossa autonomia mental e afirmará o valor de Coimbra e da sua região na litteratura, arquitectura, musica, pintura, industria e commercio.

Esta exposição será o nosso templo da arte que aperfeiçoará a educação artistica, e por este culto se especializará a industria, valorizando-se pela originalidade característica do produto e transformando-se pela prosperidade.

A Sociedade de Defesa com essa exposição melhorará a economia dos artistas, como se tem evidenciado em tantas cidades estrangeiras só por essa via da simples exposição e multiplicação das escolas.

Nestas exposições não haverá juris de certos pontífices em arte embora entre nós se julguem ainda com razão firme para discriminar a fraquês e a inanidade não só dos expositores, mas tambem dos que têm a ousadia de falar ou escrever sobre arte sem a sua devida venia.

O juri será formado por nós todos e assim se assegurará a tradição, o refugio das consciencias e a fonte mais caudal de todos os progressos morais, economicos e até politicos.

Tal como estamos á procura da verdade em arte, posso bem profetisar, embora esteja muito abaixo do sensato Boileau, a situação dos artistas conimbricenses será sempre precaria e sem auxilio possivel.

A verdade em todas as sciencias estabelece-se por accordo de sabios competentes e geralmente seguida de discussões e experiencias verificadas.

Na arte tambem, o accordo das competencias acabou igualmente por estabelecer a visão de um Puvís de Chavannes ou de um Rodin, ainda que, a principio, discutida e regeitada com impaciencia.

Assim em arte ha a verdade objectiva; mas esta objectividade que adquirem as obras fundadas sobre essa verdade apenas abrange as obras mediocres.

Temos, pois, fé e já a promessa do sr. dr. Manuel Braga, que a exposição permanente de Coimbra e da sua região será um facto, se dêle depender.

P. R.

Vida social e operaria

União Geral dos Trabalhadores

Esta União resolveu fazer-se representar no Congresso Internacional Operario, em favor da paz, que brevemente se realiza em Ferrol (Espanha), pelo apreciado propagandista operario sr. Aurelio Quintanilha, que no seu regresso fará, em Coimbra, uma interessante conferencia sobre a guerra e exportará os trabalhos realizados naquele congresso.

União da Construção Civil

Resolveu dar a sua adesão ao congresso que se vai realizar em Ferrol e distribuir por todos os operarios daquela classe um numero especial do *Construtor*, dedicado ao 1.º de Maio.

Marceneiros

A direcção deste sindicato tratou de assuntos de caracter interno, na sua ultima sessão, e resolveu visitar diariamente, no hospital, o 1.º secretario sr. Fernando Jacob, que ali recolheu para sofrer uma operação.

Pintores de construção civil

A comissão administrativa tratou de assuntos diversos e resolveu convocar a assembleia geral da classe para a proxima terça-feira.



SARANDO os pulmões

A condição normal e saudavel dos pulmões é o primeiro requisito para a conservação da saude do corpo e para o defender contra os peiores efeitos das

Tosses, Constipações, Bronquites, Pleurisia, Pneumonia e Tuberculose

A Emulsão de SCOTT é o meio reconhecido para a conservação e fortificação dos pulmões. Mesmo quando os pulmões estão affectados pela introdução do pó, pelos resfriados repentinos ou pela doença, a Emulsão de SCOTT presta um grande auxilio á natureza quando procura remediar o mal e evitar graves consequencias.

Toda a pessoa que desconhe de alguma doença pulmonar, que se encontra achacada a constipações, que tem de trabalhar em casa ou de respirar um ar carregado de pó, deve seguir os conselhos dos medicos tomando a genuina

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal de pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabric 27, Porto.

FRANCISCO REGO

Achando-se completamente restabelecido duma grave doença de que foi acometido em 14 e 15 de Janeiro, foi a Lisboa o sr. Francisco Rego submeter-se a uma Junta Médica, a fim de ser reintegrado no lugar de Director do Dispensatorio Farmaceutico dos Hospitais da Universidade, que occupa ha 14 anos, com competencia e zelo.

Emigração

Na ultima semana foram passados, na secretaria do Governo Civil, 14 passaportes para o Brasil.

Grandes Armazens do Chiado

Na proxima segunda-feira é o 5.º aniversario da abertura do novo edificio destes importantes armazens da R. Ferreira Borges, que tanta vida e imponencia vieram dar áquella arteria.

Para comemorar esta data prepararam os Grandes Armazens do Chiado uma linda exposição num estilo bastante original que ha-de, certamente, causar a melhor impressão a todos que a forem admirar, pois estará patente ao publico amanhã até ás 11 horas da noite.

Sabemos tambem que durante alguns dias da semana, serão distribuidos brindes uteis a todos os compradores.

Liceu Central Dr. José Falcão CONCURSO

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, Reitor do Liceu Central Dr. José Falcão:

Faz saber que, nos termos do artigo 4.º do decreto n.º 1.435, de 25 de Março do ano corrente, e do art. 15.º do decreto de 31 de Janeiro de 1906, se acha aberto concurso documental, pelo praso de oito dias, a contar da data da publicação deste anuncio no Diario do Governo, para os seguintes logares de professoras provisórias das disciplinas privativas das turmas femininas do liceu de Coimbra:

Um logar de professora do VIII grupo — Moral, Higiene, Economia e Pedagogia;

Um logar de professora do IX grupo — Trabalhos manuais;

Um logar de professora do X grupo — Musica.

As concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na Reitoria do Liceu Central de Coimbra, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade;

Atestado de bom procedimento moral e civil, passado pelo Commissario de policia, ou, na falta deste, pelo Administrador do concelho da respectiva residencia;

Certificado do registo criminal;

Atestado do facultativo que mostre não padecerem de molestia contagiosa, deformidade ou aleijão, que as impossibilite de bem exercer as funções do magisterio oficial;

Quaisquer outros documentos que demonstrem aptidão especial para a regencia das disciplinas do grupo a que concorrem. Coimbra, 23 de Abril de 1915.

O Reitor, *Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto*.

FOGÃO grande, em bom estado, vende-se na Praça da Republica, n.º 23.

OBITUARIO

Faleceu, vitimado pela tuberculose, o sr. José Lopes das Neves, muito habil condutor de obras publicas, servindo ha muitos anos na 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos.

Aparentemente era dotado duma robusta constituição fisica; mas a terrivel enfermidade nem assim o poupou, morrendo ainda novo.

Além de ser um funcionario muito competente, era tambem dotado de excellentes qualidades de character.

A sua familia e colegas na referida direcção, o nosso sentido pésame.

Morreu em Celas o sr. Joaquim Antonio de Oliveira Leite Junior, que foi empregado no commercio, filho do sr. Joaquim Antonio de Oliveira Leite Junior, escrivão de fazenda aposentado.

Era dotado de boas qualidades e ainda muito novo.

As nossas condolencias á sua familia.

Finou-se tambem a sr.ª D. Felisberta das Neves Jorge, esposa do sr. Francisco Antonio dos Santos, e mãe do sr. Augusto dos Santos e Silva, considerado guarda-livros da importante casa bancaria do sr. Antonio Fernandes & Filho.

A bondosa senhora deixa o coração de todos os seus mergulhado na mais profundissima dor.

O funeral que se realizou ontem foi muito concorrido.

Sobre o feretro foram depostas 3 cordões, uma do viuvo, outra dos filhos e a ultima do seu genro.

A familia da saudosa extinta enviamos os mais sentidos pezames.

FARMACEUTICO, oferece o seu diploma em condições vantajosas. Carta a esta redacção, a H. L.

PELES DE RAPOSA, compram-se nos Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca **TREVO DE 4 FOLHAS** ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

Sport

Desafio de "foot-ball"

Realisa-se amanhã, como noticiámos, ás 12 horas, no campo da In-sua dos Bentos, um desafio de *foot-ball* entre o 1.º *team* do União Football Conimbricense e o Grupo Football Aveirense.

O desafio deve ser interessante, porque o *team* de Coimbra empatou naquela cidade, com o Aveirense.

O *eleven* dos dois *teams* será assim constituído:

Grupo Foot-ball Aveirense

C. Costa, Barreto, Roque, Amaro, Falcão, Amadeu, Picado, J. Carvalho, Figueiredo, Pereira e Lemos.

União Foot-ball Conimbricense

Carvalho, Velindro, Palhê, Colaço, P. Assunção, Julio, Roque, Danilo, Ferreira, Jeronimo e Barros.

AGRADECIMENTO

J. Tavares Ferreira, estudante de Direito, faz publico o seu agradecimento ao inteligente clinico sr. dr. Manuel Dias, pela sabia e dedicada assistencia que lhe fêz na sua prolongada doença.

Muito agradece tambem ao ex.º sr. Dr. Sergio Calisto, cujo nome é hoje o seu melhor elogio. Coimbra, 20-4-1915.

J. Tavares.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão do nível do mar	Temperatura á sombra	Vento e velocidade	Humidade do dia anterior	Mínima do dia anterior	Chuva em 24 horas
757,8	10,3	ENE. 5	21,3	10,5	0,0

Companhia Geral de Credito Predial Português

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Sede social:

Travessa de Santo Antonio da Sé, 21 — LISBOA

Esta Companhia realiza actualmente empréstimos hipotecarios a longo praso, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortização e depreciação dos titulos, é inferior a 7 por cento, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcialmente e em qualquer epoca, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contracto.

Recebe e guarda nas suas magnificas **casas fortes** quaisquer papeis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir esclarecimentos ao agente da Companhia, nesta cidade, ou directamente á sede.

Juíso de Direito da Comarca de Coimbra

ANUNCIO PARA CITAÇÃO

(1.ª publicação)

Faço saber que por este juízo e cartorio do escrivão do quinto officio corre seus termos um processo de acção, sumario, a requerimento de Antonio Gaspar, casado, proprietario, residente no Casal dos Carecos, freguezia da Lamarosa, contra Manuel Cruzio e sua mulher Maria da Luz, e José Flaminio de Seija e sua mulher Teresa Marçal, para pagamento da quantia de 38\$48 que o autor diz que os reus lhe devem e para pagamento dos juros vencidos e vencendos outros até final.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias citando os reus Manuel Cruzio e sua mulher Maria da Luz, proprietarios moradores que foram no logar de Vila Verde, freguezia da Lamarosa, e ausentes em parte incerta da Republica do Brazil, para no praso de dez dias posterior aos trinta dias a contar da ultima publicação do respectivo anuncio impugnarem o pedido constante do referido processo sob pena de serem nele condemnados.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

MONTEPIO GERAL

Associação de socorros mutuos fundada em 1840

Fundo permanente e de reserva 12.585.000\$00 escudos

PENSÃO

Perante a direcção habilitada-se:

D. Maria da Piedade Sousa e Frias, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão annual de 200\$00, legada por seu marido o socio numero 4.512, Augusto da Silva e Frias.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfillhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso, sem reclamação, será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Montepio Geral, 17 de abril de 1915.

O secretario da Direcção,

(a) *Jacinto de Abranches.*

Cal hidraulica. Fabrica a vapor de cal hidraulica, muito superior á do Cabo Mondego.

Vende-se a Joaquim Antonio Pedro, ao Ingote (Arco Pintado), Coimbra. Telefones 331 e 415.

Moto F. N. Vende-se, de 1 cilindro, magnifico estado. Dirigir-se ao dr. Manuel Braga. Rua dos Sapateiros, 108. Coimbra.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, aluguéis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Remedio francês

XAROPE FAMEL

CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte contendo 2 Frascos.

Remedio francês

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de cebras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Venda de terrenos com olival

No dia 6 de Maio proximo, ás 12 horas (meio dia) na loja do sr. Ginja Brandão, antiga loja de José Luis Cardoso, na Praça 8 de Maio e entrada da rua Direita, em Coimbra, vender-se-ão, se o precp convier as seguintes propriedades:

1.º — Uma propriedade de terra

com grande olival, casas de habitação e currais, denominada Casal do Gabara sita na estrada de Lordemão e fica perto do Arco Pintado.

E' arrendatario Nuno Rodrigues residente no dito casal.

2.º — Uma propriedade de terra com olival á Estação Velha.

Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Avelino, de S. Silvestre.

O encarregado da venda,

Antonio Avelino.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de acção de investigação de paternidade ilegítima com assistencia judiciaria, requerida por Maria da Piedade, solteira, maior, creada de servir, residente nesta cidade, contra José Rodrigues e mulher Maria da Conceição, proprietarios, residentes no logar do Cabouco, freguezia de Ceira, e outros; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando os réus Francisco Rodrigues e mulher Nazareth Rodrigues, ele creado de servir e ela domestica, residentes em Lisboa ignorando-se a casa e rua, e Manuel Rodrigues e mulher Margarida Rodrigues, ele tambem creado de servir e ela domestica, residentes em parte incerta do Brasil, para na segunda audiencia deste juízo findo o praso dos editos, verem acusar esta e aí lhes será marcado o praso de tres audiencias, para contestarem querendo a referida acção, sob pena de se seguirem os demais termos até final á sua revelia.

As audiencias neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo feriados, porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos por dez horas da manhã no tribunal judicial sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Luis de Figueiredo

ESTAFETA

Entre Coimbra e Lisboa, serviço tri-semanal. Chegadas ás terças, quintas-feiras e sabados.

Incumbe-se de em Lisboa entregar qualquer encomenda, recado, dinheiro, etc., etc., e bem assim o mesmo em Coimbra.

Pode ser procurado naqueles dias em Coimbra no estabelecimento do sr. Tomás Trindade, Largo Miguel Bombarda, telefone n.º 559, e em Lisboa na Drogharia Azevedo, rua do Principe, n.º 65, onde se prestarão esclarecimentos.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

1.ª CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 25 de Abril pelas 12 horas na sede da Associação Commercial sita na rua Sá da Bandeira.

Ordem dos trabalhos

Discussão e aprovação do Relatório e Contas das Gerencias de 1914.

Tratar de qualquer assunto de interesse para a Cooperativa.

Coimbra, 10 de Abril de 1915.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Antonio Candido de Almeida Leição

Automovel COM duas carroserias e das melhores marcas, vende-se na Garage Moderna.

Juízo de Direito da comarca de Coimbra

EDITAL PARA CITAÇÃO
(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 5.º officio correm editos citando quaisquer interessados incertos e bem assim Judith e Maria Emilia, cujos estados e profissões se ignoram, ausentes em parte incerta no Brasil, filhas de José Augusto Lopes e de Maria Lopes, para na segundo audiência deste Juízo, posterior ao prazo de 30 dias, pelo que respeita aos interessados incertos, e ao prazo de seis meses pelo que respeita às ausentes Judith e Maria Emilia, a contar da última publicação deste anúncio, verem acurar a citação e assinar-se-lhes o prazo de três audiências para contestarem, querendo, o processo de justificação que contra elles, contra o Ministério Público e D. Virginia Rocha e sua filha, de menor idade, cujo nome se ignora, requereram Artur Mota, também conhecido por Artur Pereira Mota, e esposa D. Maria Preciosa da Conceição Santos, também conhecida por Preciosa da Conceição Mota, proprietários, de Coimbra, e cujos fundamentos são os seguintes:

1.º Em 15 de Outubro de 1891 faleceu nesta cidade, no estado de solteira, Maria do Amparo Severina, por óbito da qual se procedeu a inventário orfanológico, que correu seus termos pelo cartório do escrivão do 1.º officio desta comarca.

2.º Por esse inventário foram julgados únicos e universais herdeiros da falecida, as suas duas filhas, Adelaide Augusta da Mota, casada com Luís Pereira da Mota e Maria Virginia da Fonseca, casada com José Augusto Lopes, e como representantes do filho falecido José Augusto Lopes, as duas netas Judith e Maria Emilia, menores ausentes ao tempo em parte incerta do Brasil.

3.º Como se desconhecia se as mesmas menores tinham ou não já tutor, foi pelo mesmo inventário e em reunião do conselho de família de 27 de Outubro de 1891 nomeado para desempenhar essas funções, José Dória, ao tempo casado, proprietário, residente em Coimbra.

4.º Por partilha de 5 de Dezembro de 1891, julgada por sentença de 28 do mesmo mês e ano, que transitou em julgado, couberam às duas referidas menores os bens seguintes:

a) Uma caderneta da Caixa Económica com o depósito de 101\$40, sendo 1\$40 de juros vencidos em 1 de Julho de 1891.

b) Seis coupons do valor de 100\$00 cada um, com os n.ºs 15.190, 10.892, 10.891, 15.193, 15.191 e 15.192, todos com o juro vencido de 3 por cento até ao 1.º semestre de 1891; e

c) Dinheiro depositado na Caixa Geral de Depósitos, escudados 434\$07,4.

5.º Aquellas duas menores, cuja ausência fora judicialmente verificada à data da distribuição do inventário, nunca deram sinal de si, havendo sido citada editalmente a mais velha, por ser maior de 14 anos.

6.º Nunca se soube do seu paradeiro, por mais esforços que nesse sentido se tivessem feito. Jámais houve notícias das suas pessoas, não obstante a persistência com que algum dos seus mais próximos parentes procuraram informações sobre a sua existência e o seu paradeiro no Brasil.

7.º Encontra-se ainda intacto o quinhão que ás mesmas menores coube no mencionado inventário por obito de sua avó.

8.º Entregues ao tutor, por ocasião da aludida partilha os bens indicados na alíneas a) e b) do artigo 4.º conservou-se este sempre na sua posse até á sua morte, que teve lugar nesta cidade em 25 de Março de 1910.

9.º Pelo seu falecimento, para a posse passaram da viuva e herdeira daquele José Dória respec-

tivamente D. Virginia Rocha e filha, de menor idade, cujo nome se ignora; as quais tem de responder por aqueles bens.

10.º A ausencia daquela Judith e Maria Emilia dura ha mais de 20 anos, sem que delas haja noticia e sem que nesta cidade hajam constituído procurador; sendo pois de considerar que tenham morrido.

11.º Não foi pela sua ausencia requerida nem deferida quer curadoria provisoria, quer definitiva dos seus bens.

12.º As ausentes não tem ascendentes, nem consta que tenham descendentes sendo os justificantes como filho e nora de Adelaide Augusta da Mota, tia paterna das ausentes, já falecida, os seus mais proximos parentes, e assim os seus presumidos herdeiros.

Nos termos expostos e nos de direito pertendem os justificantes que justificada a ausencia de mais de 20 anos, sejam julgados habilitados para, na qualidade de presumidos herdeiros das ausentes receberem os bens desta sem necessidade de caução, nos termos do artigo 414 do Código do Processo Civil.

As audiencias deste Juízo de Direito da comarca de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados, porque neste caso se observam as formalidades legais, e sempre pelas 10 horas no tribunal judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietários desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do lamamho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Officina de Serralharia

Terreiro da Erva — COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietário desta officina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como tambem da importante fabrica de Gondomar; charrúas de Agueda, etc.

Tem tambem um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas, engenhos para tirar agua e torneiras para tanques.

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte. Preços sem competencia.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar..."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que naturéza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos años feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 4 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



COIMBRA
RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Accitam-se revendedores onde os não haja

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisiere gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propagando deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANTIARIA
Numero telefonico: 512



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e lettras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE **Baptista & Donato**
Rua da Moeda, 146
COIMBRA

TELEPHONE 170

CASA, arrenda-se uma em S. Martinho do Bispo, no sitio do Moinho de Vento, em frente da igreja, á distancia de oito minutos do apeadeiro da Bemcanta. Serve para duas pessoas, e dela se disfruta um magnifico panorama, de 20 leguas em circunferencia,